ANO 25 DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1945 N.º 8041

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O funeral de Roosevelt

realizou-se hoje
O corpo do malogrado Presidente
ficou sepultado no jardim
da sua casa de Hyde Park

HYDE PARK, 15.—Esta manhã o corpo de Roosevelt foi enterrado no jardim, entre a casa da familia e a biblioteca do falecido Presidente. Assistiram ao acto a família de Roosevelt grande numero de altos funcionários e consideráveis efectivos das forças armadas. Inumeros ramos de flores oferecidos por individualidades oficiais e particulares, incluindo o general Eisenhower, estavam amontoados junto da sepultura para onde o caixão foi conduzido do comboio especial que o trouxe de Washington.

Três pequenas caixas com terra do Haiti, de Cuba e da Republica Dominicana, vindas em avião, foram colocadas na sepultura pelos consules gerais dessas nações. O Primeiro ministro do Canadá, Mackenzie King, veio de combóio de Ottawa, a fim de assistir ao funeral.

Antes do caixão baixar á sepultura, foi dada uma salva de 21 tiros por 3 peças de calibre 75, colocadas defronte da biblioteca, que se torna nacional, visto ter sido oferecida por Roosevelt aos Estados Unidos.

O sucessor do Presidente, Harry Truman, manteve-se á beira da sepultura emquanto se realizou o serviço religioso, que foi presidido pelo reverendo George Anthony, reitor da Igreja Episcopal de Saint James, em Hyde Park, igreja que Roosevelt frequentava quando residia nesta localidade.—(R.).

Truman votou sempre no Senado a favor da política de Roosevelt

WASHINGTON, 15.—O Presidente Harry Truman manifestou em tôdas as votações no Senado que seguia absolutamente a politica do Presidente Roosevelt, quer externa quer interna. Votou a favor da Lei do Empréstimo e Arrendamento e outras de auxilio aos Aliados.

Votou também a favor da expansão do programa naval e aéreo para reforçar a defesa dos Estados Unidos. Quanto á legislação interna apoiou, entre outras medidas sociais, a Lei da Segurança Social e a de salários minimos.—(R.).

Comovedora cerimónia em Paris

PARIS, 15—Celebrou-se hoje missa de «requiem» pelo Presidente Roosevelt, na igreja de Notre Dame. A cerimónia foi comovedora na sua simplicidade. No pórtico central encontrava-se um oficial americano ladeado por dois soldados com a bandeira dos Estados Unidos. Assistiram á cerimónia o general De Gaulle, o embaixador americano, Jefferson Kaffery, e o corpo diplomático.—(R.)

Cerimónia religiosa nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 15.—(Pelo telefone).—Promovida pela numerosa colónia estrangeira nesta cidade, realizou-se na sinagoga local uma cerimónia religiosa, dedicada á memória do Presidente Roosevelt.

O colapso da Alemanha
pode dar-se
dum momento para o outro

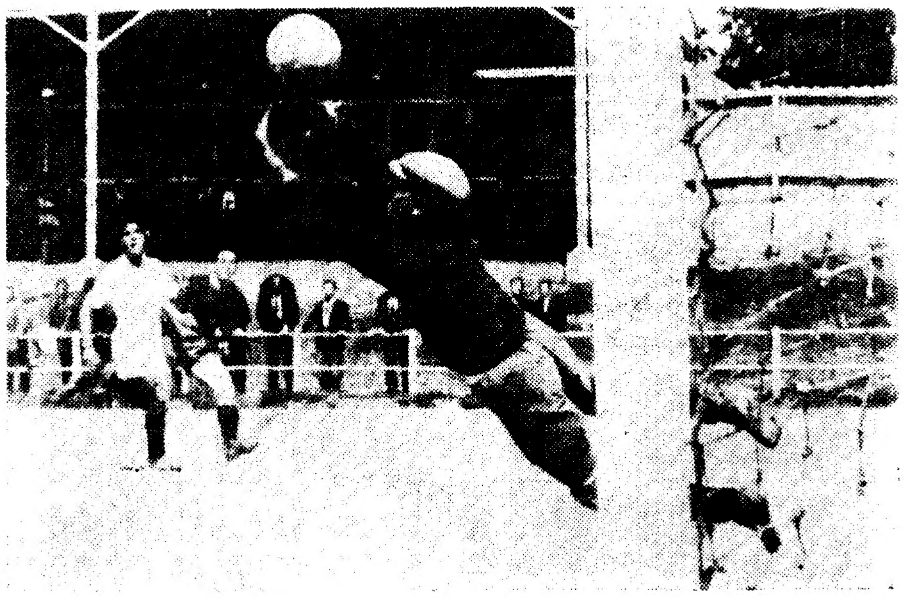
LONDRES, 15.—As notícias chegadas esta madrugada e publicadas nos jornais londrinos dão a entender que devido ao espectaculoso e fulminante desenvolvimento das operações, tudo indica que um completo colapso da Alemanha se pode dar dum momento para o outro.

Os observadores politicos e militares afirmam que chegaram a Downing Street noticias de grande importancia e que por êsse motivo as altas individualidades oficiais dêste Departamento do Estado permaneceram nos seus postos durante todo o dia de ontem.—(United Press).

Von Papen foi levado
para os Estados Unidos?

NOVA YORK, 15—A emissora desta cidade, citando uma informação de origem particular, disse hoje ser possivel que von Papen, o antigo chanceler alemão aprisionado pelas fôrças americanas, tenha sido conduzido de avião para os Estados Unidos. Esta noticia não tem, até agora, qualquer confirmação.—(Reuter).

2.ª tiragem



No jôgo C. U. F.—Olhanense, o guarda-redes lisboeta, conseguiu, com uma estirada cheia de decisão, evitar um tento

A «Taça de Portugal
começou hoje a disputar-se
A derrota do Benfica
foi a surpresa da jornada

Jôgo no Estádio do Lumiar, perante assistência que não pode considerar-se «record».

Os grupos alinham:

Sporting—*Azevedo; Cardoso e M. Marques; Lourenço, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia, A. Marques, Peyroteo, Albano e João Cruz.*

F. C. do Pôrto—*Barrigana; Camilo e Guilhar; Juveniano, Romão e Octaviano; Araujo, Gomes da Costa, Lourenço, Artur de Sousa e Catolino.*

Arbitro—*Vieira da Costa, do Pôrto.*

Antes do encontro os dois grupos guardam um minuto de silêncio em homenagem á memória do presidente Roosevelt.

Logo de entrada, Artur de Sousa gerou uma situação de perigo que terminou com um forte remate do mesmo jogador. Mas o Sporting perdeu também, pouco depois, um belo centro e remate de Albano, boa ocasião de abrir o activo. Seguiu-se ainda uma situação confusa, salva por verdadeiro milagre—e também pelo mau remate de Jesus Correia.

O jôgo torna-se movimentado devido á resposta do F. C. do Pôrto. Araujo perde igualmente um bom remate, quando se encontrava só em frente das rêdes de Azevedo, que foi forçado a um mergulho em ultimo recurso.

Após esta tentativa dos portuenses, o Sporting começou por desenvolver melhor jôgo e Barrigana viu-se obrigado a parar vários remates perigosos, quási sempre de Jesus Correia e Peyroteo. O F. C. do Pôrto cede dois «cantos» seguidos—e num dêles ainda o Sporting teve pouca sorte, visto que um remate de Albano saiu a centimetros da baliza. Nova investida dos portuenses provocou outro mau remate de Araujo, quando de novo tinha só Azevedo na sua frente. E o dominio sportinguista não se interrompeu. Jesus Correia é solicitado constantemente pelos seus colegas, mas a sorte não acompanha os «leões».

O jôgo do Sporting continua a desenvolver-se com mais clareza, remetendo-se os portuenses a certa toada de defesa. Artur de Sousa, no ataque visitante, é ainda um orientador que causa preocupação quando se dirige com a bola até o campo adversário.

Dois remates de A. Marques obrigam Barrigana a outras tantas defesas de perigo. Guilhar, em luta com Peyroteo, demonstra excelente capacidade defensiva—e o Sporting continua sem traduzir em «goals» a sua superioridade no terreno.

Mas o F. C. do Pôrto perdeu também uma ocasião soberana. Lourenço, admirávelmente lançado por Sousa, e depois de dominar a defesa sportinguista, perdeu á bôca das rêdes um remate que parecia de «goal» inevitável. Azevedo «respondeu», porém, ao remate com a melhor defesa efectuada até agora!

Volta o Sporting a demonstrar autoridade e Barrigana, de umas vezes, Guilhar e Octaviano, por outras, vêem-se forçados a defender a sua baliza com ardor, denunciando os visitantes a sua preocupação de não sofrer «goals»... Daí, possivelmente, o estilo defensivo revelado até agora.

Nos ultimos minutos jogou-se com mais

(Continua na pag central)

O ministro do Interior
visitou hoje Vila Real
onde pronunciou um discurso
de alta significação política

VILA REAL, 15. (Pelo telefone).—Vila Real ciosa dos seus pergaminhos, terra hospitaleira e acolhedora, prestou hoje uma grande homenagem aos srs. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, ministro do Interior; dr. Trigo de Negreiros, subsecretario da Assistência; coronel Craveiro Lopes, comandante geral da Legião; e dr. Soares Franco, comissário nacional da Mocidade Portuguesa, com a recepção que lhes fez, recebendo-os na ante-camara da cidade—o Alto de Espinho, na estrada que do Porto segue para Vila Real.

No Alto de Espinho, estiveram a receber os ilustres visitantes os srs. governador civil, dr. José David Simões; presidente da Junta de Provincia, dr. Almeida Costa; presidente da Camara, dr. Avelino de Sousa Campos; comandante militar, coronel Nobrega Pizarro, comandantes da G. N. R. e da P. S. P., delegado provincial da M. P., presidentes de todas as Camaras municipais do distrito, bombeiros voluntários, mesa da Misericordia, sindicatos, banda de musica da Campeã e numerosissimas pessoas que, tomando lugar em dezenas de automóveis, constituiram um apaiatoso cortejo.

A's 15 horas, rebentaram no ar os morteiros anunciadores da chegada dos visitantes, que, vindos da Pousada de S. Gonçalo, no Marão, onde pernoitaram, receberam ali os primeiros cumprimentos das autoridades oficiais e particulares de destaque. Uma senhora, D. Julia de Bragança, entregou á esposa do sr. ministro do Interior um lindo ramo de flores para que o entregasse, em Lisboa, ao sr. Presidente do Conselho.

Um perfeito serviço de policia de viação organizou o cortejo, que pondo-se em marcha, atravessou várias localidades no meio de manifestações de jubilo dos seus habitantes.

A entrada em Vila Real

A' entrada na cidade, onde os membros do Govêrno e a sua comitiva eram aguardados pelo prelado da diocese, os visitantes apearam-se dos seus automoveis, no começo da rua marechal Teixeira Rebelo, onde das janelas pendiam ricas colgaduras e foram lançadas verdadeiras nuvens de pétalas sobre os visitantes, sempre ovacionados durante todo o percurso até ao palacio do Govêrno Civil.

Naquela rua formavam um pelotão da milicia da M. P., devidamente armado, e as corporações dos B. V. de Chaves, Flavienses, V. Pouca de Aguiar, Carrazeda, Valpaços, Mesão Frio, Sabrosa, Sanfins do Douro, Regua, e as duas corporações locais.

Já no largo do Conde de Amarante, onde

(Continua na 7.ª pag.)

Presidente da República

Há 17 anos, o sr. general Carmona foi investido para o seu primeiro mandato presidencial; nesta mesma data, há 3 anos, celebrava-se o acto de posse após a sua terceira eleição. O sr. Presidente da Republica, porém, deliberou dispensar, êste ano, os cumprimentos que o Govêrno e diversas autoridades lhe costumavam tributar.

Desporto corporativo

O torneio de futebol da F. N. A. T.

No campo da Fabrica de Polvora de Chelas efectuaram-se hoje os jogos dos oitavos de final do torneio de futebol, a eliminar, organizado pelo pelouro de Educação Física da F. N. A. T. e destinado aos grupos que não se classificaram até 2.º lugar nas series do campeonato distrital daquela entidade.

Verificaram-se os seguintes resultados: D. N. B., 3—E. F. Tecidos de Benfica, 1; Armazens Grandela, 4—Moagem de Ramas, 1; G. Armazenistas de Vinhos, 2—Levedura Nacional, 0; Casino do Estoril, 2—E. N. A. Electrica, 1.

Campeonato Nacional de Futebol

No campo «Afonso de Albuquerque», em Belem, disputaram-se hoje os jogos respeitantes á 2.ª e 3.ª jornadas da «poule» final, em 2.as e 1.as categorias, respectivamente.

Os resultados foram os seguintes:

1.as categorias: H. Vaultier, 5—C. Electricos, 1; F. Loiça Sacavem,—Material Engenharia. Mascote marcou pontos por falta de comparencia da Fabrica Portugal.

2.as categorias: Fabrica Polvora de Chelas, 0—F. Loiça Sacavem, 0 (á primeira parte).

Intercambio universitário

luso-espanhol

Regressou de Madrid, no avião da «Ibéria», o presidente da direcção da Casa dos Estudantes do Império, sr. Alberto Marques Mano de Mesquita, que foi ali por convite do Sindicato Universitário Espanhol.

FESTA ASSOCIATIVA

O Grupo dos «15 Patricios» começou ontem e continua durante esta semana a festejar o seu 6.º aniversário. Hoje, distribuiu um bodo aos pobres, pelas 15 horas e, mais tarde, oferece um jantar ás crianças suas protegidas. Amanhã, á noite, haverá uma sessão solene comemorativa.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Casa de Pais» e «Balada de Outono».
TRINDADE—A's 22—«Lady Kity».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Chave do Paraiso».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O fado da Mouraria».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O gaiato da rua».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A invasão».
COLISEU—Hoje, ás 21 e 30— La Revoltosa» e «Canção do Olvido».

CINEMAS

S. LUIZ—«Inês de Castro».
TIVOLI—«Desde que tu partiste...».
EDEN—«Aguias americanas».
POLITEAMA—«A lei dos trópicos».
GINASIO—«Sangue vienense».
ODEON—«O fantasma da opera».
PALACIO—«O fantasma da opera».
CAPITOLIO—«Derrocada dum imperio».
OLIMPIA—«O doutor louco».
TERRASSE—«A festa dos idolos».
CENTRAL—«Texas».
REX—«Sinfonia de estrelas».
LYS—«A festa dos idolos».
SALÃO IDEAL.
VOZ DO OPERARIO—«A canção da terra».
JARDIM CINEMA—«O pirata negro».

AMANHA, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«A marechala».
COLISEU—«Inês de Castro».
S. JOÃO—«Sabotagem».
RIVOLI—«A ilha do Arco-iris».
OLIMPIA—«Madame Curie».
TRINDADE—«Madame Curie».
AGUIA DE OURO—«Os comandos desembarcam».
CARLOS ALBERTO—«As mil e uma noites».

Nova Empresa Industrial de Cortumes

PORTO

Dividendo de 1944

Previnem-se os Senhores Accionistas que o dividendo de 1944 começa a ser pago a partir de 16 do corrente:

NA SEDE: Rua do Ameal, 831—PORTO.
EM LISBOA: Na casa do seu agente—Lino Teixeira de Carvalho—R. dos Bacalhoeiros, 113

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

VA'P

Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
A' venda nas boas casas da especialidade
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq
(a Santos) LISBOA
Enviamos amostras contra 4$50 em sêlos do correio, nome e morada.

O «Diario de Lisb » vende-se em Vila Franca das Naves, no n/ agente Antonio dos Reis.

BASKET-BALL

Campeonato de juniores

A fase final do torneio regional de juniores teve hoje o seu começo.

Efectuaram-se, no recinto da Boavista, os jogos correspondentes á primeira jornada, entre os clubes campeões das respectivas séries.

Os resultados foram os seguintes:

Moscavide, 16-Atlético, 12; Algés, 18-Belenenses, 13.

Taça «Dr. Ayala Botto»

A A. B. L., de acôrdo com o expresso pela Federação, instituiu um trofeu, ao qual deu o nome de «Taça dr. Ayala Botto», em homenagem ao inspector dos desportos que tem a seu cargo aquêle pelouro. O referido trofeu é para ser disputado entre os clubes que não puderam concorrer ao campeonato nacional da II Divisão.

Nos jogos de hoje, relativos á primeira jornada, os resultados foram os seguintes:

Nos Barbadinhos, o Lisboa Ginásio venceu o Pedrouços por 34-33.

Em S. Bento, o Nacional de Natação ganhou á Académica da Amadora, por 16-7.

O Boa Hora marcou os pontos regulamentares, por falta do Liberdade.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje o campeonato de Lisboa de «handball».

Em 1.as categorias o Sporting venceu o Belenenses por falta de comparencia. No jogo de 2.as categorias Sporting-Belenenses os «leões» marcaram 4 bolas contra 3 dos «azues».

A' hora a que fechamos esta noticia está a disputar-se no Lumiar A o desafio C. U. F.-Estoril.

No torneio de apuramento para a constituição das divisões da próxima época verificaram-se os seguintes resultados: 1.as categorias, Benfica, 7-Initernacional, 7. Os Treze venceram o Boa Hora por falta de comparencia.

Em juniores: Benfica, 4-Belenenses, 3; Marvilense, 1-C. U. F., 0; Sporting venceu Atletico por falta de comparencia.

VOLLEY-BALL

O campenato dos Sapadores Bombeiros

As duas primeiras jornadas do campeonato de «volley-ball» entre as diversas companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros forneceram os seguintes resultados:

1.ª categoria: 1.ª Companhia, 2-Companhia de Refôrço, 0; 4.ª Companhia, 2-3.ª Companhia, 0; 1.ª Companhia, 2-2.ª Companhia, 1; Companhia de Refôrço, 2-3.ª Companhia, 0.

2.ª categoria: 1.ª Companhia, 2-Companhia de Refôrço, 1; 2.ª Companhia, 2-1.ª Companhia, 1; Companhia de Refôrço, 2-3.ª Companhia, 0.

ATLETISMO

O torneio do Benfica

Esta tarde o Benfica organizou no seu campo atlético um torneio de atletismo entre simpatizantes do popular clube.

Das diversas provas damos a seguir os vencedores:

Pêso: Nuno Barros, 12,09 metros; *Altura:* Octavio Costa, 1,60. *80 metros:* Cardoso Dias, 10 s. *300 metros:* Eurico Dias, 41 s. e 5/10. *1.000 metros:* Henrique e Oliveira, 3 m. e 6 s. *3.000 metros:* Manuel Brigida 10 m. 30 s. e 7/10.

TENIS DE MESA

O Caldas S. C. ganhou a taça «Dr. Calheiros Viegas»

CALDAS DA RAINHA, 15—(Pelo telefone) Jogou ontem nesta cidade a «équipe» de tenis de mesa do Liberdade A. C., de Lisboa, que disputou contra o Caldas Sport Club, o encontro da 2.ª «mão» da taça «Dr. Calheiros Viegas».

Os caldenses ganharam por 5-4, ficando de posse do trofeu instituido em merecida homenagem ao grande animador da modalidade naquela cidade.

Banquete de confraternização

dos atletas do A. C. L.

O Ateneu Comercial de Lisboa ofereceu hoje, num dos restaurantes da Baixa, um almôço de confraternização aos atletas de ginástica que abrilhantaram o sarau que se realizou no dia 15 de fevereiro no Coliseu dos Recreios. Presidiu ao banquete o sr. Vasco Ribeiro, que dava a direita ao sr. dr. José Pontes e a esquerda ao sr. Raul de Oliveira.

Aos brindes falaram, entre outros, os srs. dr. Luíz Nunes, Jorge Rebêlo e dr. José Pontes.

«BOX» EM ESPANHA

MADRID, 15—Inacio Ara, um dos melhores pugilistas actuais da Espanha, conservou o titulo de campeão nacional dos pesos médios, vencendo por pontos o catalão José Ferrer. Ara teve vantagem em todos os assaltos.—R.

PROVAS DA A. F. L.

O campeonato de juniores

Prosseguiu hoje, com o costumado interêsse, a «poule» final do campeonato de juniores da A. F. L. Damos a seguir breve resenha dos três desafios efectuados.

Sporting, 3—Atlético, 2

Jogo nas Salésias, com assistência regular. As linhas: *Sporting*—Serra e Moura; Matos e Rocha; Deniz, João Pereira e Adelino; Almeida, José Manuel, Rebelo, Vieira e Cardoso. *Atlético*—Abel: Baptista e Neves; Henrique, Domingos e Marques; Faia, Peixoto, Etelvino, Rodrigues e Caldas. Arbitrou o sr. Andrade Pinto.

O encontro foi disputado com dinamismo. Os «leões» atingiram o intervalo a ganhar por 2-0, pontos feitos por Vieira e Rebelo. No 2.º tempo o Atlético marcou primeiro, por Faia, mas Caldas colocou o marcador em 3-1, para Peixoto fixar o resultado nos 3-2, com que o encontro acabou.

Belenenses-A, 0—Benfica-A, 0

Jogo no Lumiar. Os grupos: *Belenenses A*—Matos; Beirão e Rocha; Martins, Figueiredo e Baltazar; Loureiro, Rosa, Andrade, Pereira e Mota. *Benfica A*—Orlando; Fernandes e Soares; Vieira, Pinto e Palha; Terreiro, Vitor, Bico, Guedes e Romulo. Arbitrou o sr. Luiz Magalhães.

Na 1.ª parte o Belenenses dominou ligeiramente e podia até ter marcado. Na 2.ª houve maior equilibrio e o resultado aceita-se—mas os «azues» podiam ter ganho.

Belenenses-B, 1—Fósforos, 1

Jogo no Campo Grande. As linhas: *Belenenses B*—Soares; Correia e Moura; Rebelo, Saraiva e Fernando; Figueiredo, Pinto, Araujo, Almeida e Conceição e Silva. *Fosforos*—Moreira; José da Silva e Morais; Moura, Correia e Mendes; Braz, Leitão, Rossado, Salvação e Amaral. Arbitragem do sr. António Serrano.

Ao intervalo 0-0. Na 2.ª parte o Fosforos marcou primeiro, de «penalty», por Leitão. O empate foi feito nos ultimos minutos, por Pinto. O Fosforos merecia a vitória.

Começaram no Pôrto

os Campeonatos Nacionais Universitários

PORTO, 15—(Pelo telefone).—Disputaram-se hoje na Foz do Douro os jogos da meia final dos campeonatos universitários de «tenis» da Mocidade Portuguesa, entre as «equipes» do Pôrto e de Lisboa.

Na assistência viam-se os srs. drs. Jorge Oom, inspector do desporto universitário, Hermenegildo Queiroz, representando o reitor da Faculdade de Ciências, Jaime Rios de Sousa, director do Centro Universitário do Pôrto, e vários dirigentes da M. P.

Os resultados verificados foram os seguintes: Em singulares: Fonseca (Pôrto), venceu Gaivão (Lisboa), por 6/2 e 6/2; José Silva (Lisboa), venceu Meireles (Pôrto), por 4/6, 6/1 e 6/2; José Silva (Lisboa), venceu Fonseca (Pôrto), por 6/0 e 6/1; Gaivão (Lisboa), venceu Meireles (Pôrto), por 9/7 e 6/1. Em pares: José Silva e Azevedo Gomes (Lisboa) venceram Raul Bessa e Mário Fonseca (Pôrto), por 6/1 e 6/1.

Em conjunto, Lisboa teve 4 vitórias e o Pôrto 1.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

A contar para o campeonato de Lisboa de «hockey» em campo, efectuaram-se dois encontros, disputados nas Salésias e em Benfica.

No jôgo das Salésias, o Belenenses venceu o Hockey Club, por 3-1. Os «azues» dominaram no 1.º tempo e atingiram o intervalo a ganhar por 3-0. Na 2.ª parte os rapazes do Hockey reagiram, mas não foram além do ponto de honra.

No outro encontro, o Futebol Benfica venceu o S. L. Benfica por 1-0. A 1.ª parte foi equilibrada e acabou 0-0. Nos ultimos minutos do encontro Oliverio Serpa obteve o tento da vitória.

Em reservas, o F. Benfica venceu também por 1-0.

PROVAS DE «RUGBY»

Torneio preparatório do Campeonato de Lisboa

Para o torneio preparatório do Campeonato de Lisboa, organizado pelos clubes que praticam a modalidade disputaram-se hoje dois jogos.

Nas Salésias, o Belenenses venceu o Benfica por 6-3, e no Estoril, os onces do campo empataram com o Sporting por 0-0.

OS «AMIGOS DE LISBOA»

na Manutenção Militar

Esta tarde, os «Amigos de Lisboa» efectuaram uma visita de estudo a todas as dependências da Manutenção Militar, sendo acompanhados, durante a visita, por vários oficiais daquele importante estabelecimento fabril.

CICLISMO

Carlos Quadros e Maximino Rola ganharam as provas de hoje

A Associação de Ciclismo do Sul fez disputar hoje as ultimas provas do campeonato regional de «amadores».

Os «seniors» tiveram de percorrer 150 quilómetros, traçados entre Lisboa-Bombarral-Lisboa.

A partida efectuou-se cêrca das 8 e 30 horas, comparecendo todos os ciclistas desta categoria com maiores possibilidades de virem a ganhar o título.

A corrida foi razoavelmente disputada e teve a animá-la uma fuga de Amandio Monteiro, da Iluminante que foi perseguido durante cêrca de 100 quilómetros. O fugitivo adiantou-se em Vila Franca do Rosário e só no mesmo ponto, já no regresso, é claro, veio a ser alcançado.

Formou-se um pelotão de quatro corredores vindo a classificação final a decidir-se já na pista do Lumiar. Eis a ordem da chegada:

1.º, Carlos Quadros (Apolo), em 4 h., 59 m. e 25 s.; 2.º, Tavares da Silva (Lisgás), m. t.; 3.º, Guilherme Jacinto (ilum.), m. t.; 4.º, Amandio Monteiro (Ilum.), 4 h. 59 m. e 35 s.; 5.º M. Espadinha (Ilum.), 5 h. 3 m. e 55 s.; 6.º Martins Ferreira (Sp.), 1 h. 10 m. e 17 s.; 7.º, Ernani Ribeiro (Lisgás), 5 h. e 11 m.; 8.º, J. Jacinto (Ilum.), 5 h., 15 m. e 52 s.; 9.º, Pinto Ribeiro (Lisgás).

* * *

A prova de amadores «juniors», foi disputada na distancia de 100 quilómetros, em Lisboa-Tôrres Vedras-Lisboa.

O «leader» da classificação foi o mais esforçado do lote dos concorrentes, comandando quási sempre a prova.

Como na outra corrida, a vitória decidiu-se na pista.

Eis a classificação:

1.º, Maximino Rola (Lisg.), 3 h. 17 m. »0 s., 2.º António Maria (ind.) m. t.; 3.º H. Mendes (Sangalhos), 3 h. 18 m. 54 s.; 4.º Domingos Jacinto (Sp.), m. t.; 5.º Fialho Moreno (Lisgás), 3 h. 22 m. 34 s.; 6.º Maximino Monteiro (Ilum.), 3 h. 23 m. 30 s.; 7.º António Lopes, 3 h. 27 m. 45 s.

Chegaram mais três concorrentes.

* * *

Os titulos de campeão distrital foram ganhos por Tavares da Silva, em «seniors», com 44 pontos, e António Maria, em «juniors», com 41 pontos.

HIPISMO

Continuaram hoje as «Poules» da S. H. P.

No campo do Jockey Club prosseguiram esta tarde as «Poules» da S. H. P.

O publico acorreu em grande numero e seguiu com interesse as várias provas.

A primeira competição, a contar para a taça «S. H. P.—1945» forneceu os seguintes resultados: 1.º Pereira Coutinho, no «Ribamar II», 0 pontos, em 1 m. 7 s. 4/5; 2.º Reimão Nogueira, no «Isento», 4 pontos, em 1 m. 9 s. 2/5; 3.º Luiz Deslande, no «Ambriz», 7 pontos, em 1 m. 17 s.

Na segunda prova—«Taça D. Rodrigo de Castro Pereira»—a classificação ficou assim estabelecida:

1.º Reimão Nogueira, no «Congo», 4 p. em 1 m. 26 s. 4/5; 2.º Joaquim Barreto, no «Selecto», 4 p., em 1 m. 30 s. 1/5; 3.º Henrique Wollmer, no «Montes Claros», 4 p., em 1 m. 35 s. 3/5.

Futebol em Coimbra

Campeonato de juniores

COIMBRA, 15—(Pelo telefone)—No campo de Santa Cruz, disputou-se hoje a final do campeonato de «juniores» da A. F. Coimbra, tendo o Conimbricense vencido a Naval, da Figueira da Foz por 5-0.

Ataque a indigestão desta maneira fácil

Quando a digestão se torna dificil e principia a ter dôres depois das refeições, não é necessario esperar até chegar a casa, para medir uma dose de medicamento. Pode acabar com o incómodo em poucos minutos, agindo desta forma simples: Tome duas pastilhas Rennie, meta uma na bôca e deixe-a dissolver, lentamente, faça o mesmo á segunda. São de gôsto agradável e dão rápidos alivios á indigestão, por actuarem por três formas As pastilhas Rennie neutralizam a acidez suavizam as paredes inflamadas do estomago e auxiliam, poderosamente, o processo digestivo.

As pastilhas Rennie são embrulhadas separadamente para, assim, poder trazer sempre algumas consigo, na algibeira ou na malinha de mão. Chegam-lhe ao estomago com toda a energia, pois não são diluidas em água.

Pode comprar Rennie em todas as farmácias a Esc. 7$00 e 20$00, cada pacote.

J. CAMPOS—Alfaiate

Participa aos seus Amigos e Clientes que, em colaboração com OLIVEIRA COSTA, se encontra na RUA D'ASSUNÇÃO, 53, 1.º, onde espera continuar a merecer a mesma estima que lhes tem merecido até hoje

—HOJE—

Vamos jantar ao Restaurante ROSA ARAUJO!!
RUA S. NICOLAU, 48

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«El Caserio», no Coliseu

«El Caserio», a opereta que ontem subiu á cena no Coliseu dos Recreios, é mais um documento comprovativo do talento musical do maestro Guridi, que escreveu para o gracioso libreto de Shaw e Romero uma partitura chêia de inspiração, de riqueza melodica e de sugestões folcloricas duma das regiões mais tipicas e de mais forte personalidade da Espanha—as Vascongadas.

Foi ainda o motivo regional, como em «Peñamariana», que inspirou os libretistas, dando-lhes ensejo para compôr um quadro rustico cheio de colorido e de pitoresco, embora menos expressivo do que na deliciosa opera cómica de costumes salmantinos.

O que nos deixa sempre agradavel impressão nesta companhia, é a probidade artistica que preside a todos os pormenores do espectaculo, desde os cenarios de boa traça; passando pela indumentaria própria e de bom gôsto, até ao desempenho cuidado e tantas vezes primoroso sob o aspecto vocal. Saber cantar, já o temos escrito em relação a algumas tentativas que se têm feito entre nós, é a condição essencial duma companhia de opereta.

Conchita Caballez, que por circunstancias especiais não pôde dar toda a medida do seu valor na estreia de «Doña Francisquita», deu-nos ontem a conhecer todo o encanto musical da sua linda voz de soprano lirico, melodiosa e afinada. Foram para ela os melhores aplausos da noite. A estreia de Jesus Goiri confirmou a fama de que vem precedido este jovem baritono, de voz extensa e agradavel, que deixou a melhor impressão na assistencia. Esperamos ouvi-lo noutras obras que ponham inteiramente á prova as suas brilhantes possibilidades. Francisco Calpe não desmereceu da simpatia e da admiração que o publico lhe consagra já, aplaudindo-o com entusiasmo sempre que a partitura lhe dá ensejo a tirar efeitos mais salientes da sua voz fresca e de bom timbre. Manolo Hernandez foi o cómico impagavel e inteligente que o nosso publico distingue já, sublinhando com visivel agrado as cenas mais hilariantes. Desta vez, teve em Pepita Alaiz uma parceira á altura do seu mérito. Por sua vez, Maria Zaldivar mostrou que é uma excelente caracteristica, que não recorre a exageros inuteis para fazer rir. José Pello interpretou sem esforço e com propriedade uma figura episodica.

O maestro Palos conduziu a orquestra com a sua habitual segurança. A abertura do 2.º acto foi executada com perfeito virtuosismo.

A companhia dirigida por Frederico Romero, embora com prejuizo do êxito comercial do empreendimento, que seria mais proveitoso se insistisse na representação das zarzuelas do genero «chico», que lisongeiam o gosto do nosso publico, mantem a louvavel preocupação de nos dar a conhecer algumas das obras mais representativas do moderno teatro lirico espanhol, duma originalidade e duma riqueza que nos fazem crescer água na bôca...—N.

Boa táctica

Le Bargy foi um dos mais sugestivos galãs do seu tempo. Quando trabalhou no D. Amélia, obteve um estupendo triunfo, principalmente, no elemento feminino.

O visconde S. Luiz de Braga, ouvia, sorrindo, os entusiasmos das damas e, quando êle partiu, acompanhou-o num trem aberto. Alguem lhe disse, em sorridente censura:

—Você foi levá-lo, mas não o foi buscar...

—Não o fui buscar porque sou um empresário experimentado. Atravessar as ruas de Lisboa com um galã careca seria prejudicar o negócio. A' saída já não fez diferença.

EFEMERIDES

1760: Nasce, em Madrid, Luiz Rafael Soyé, que veio muito criança para Lisboa, sendo aqui educado sob a protecção do Morgado de Oliveira, conde de Rio Maior. Estudou teologia na Universidade de Coimbra e professou num convento de franciscanos. Em 1802, foi a França, enviado pelo nosso Govêrno, resolvendo ficar em Paris estabelecido como livreiro. Mais tarde, partiu para o Rio de Janeiro e ali foi secretário da Academia das Belas Artes. Escreveu duas peças para o teatro, os dramas «Os Lavradores» e «Beneficência de José».

Atrás do reposteiro

Os contratos com os artistas portugueses que devem actuar no Coliseu, numa fantasia de grande montagem, só devem começar na segunda quinzena do mês de julho.

—Para duas organizações diferentes foram convidados os artistas Luiza Durão e Augusto Costa.

—Só ontem ficou definitivamente assente o contrato de arrendamento do Apolo, pelo encenador Piero.

—No próximo dia 23, realiza-se um espectáculo, em «matinée» gratuita, dedicada á classe teatral e á critica dos jornais de Lisboa. O

(Continua na 6.ª pag.)

«CAVIAR»
O MELHOR VINHO DE MESA

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE E TÔDAS AS NOITES
UM ÊXITO QUE SE CONFIRMA
A ATRACÇÃO QUE O PUBLICO ESPERAVA!
MARY MERCHE
E SU BALLET
CONJUNTO COREOGRÁFICO INTERNACIONAL
Em pleno triunfo
MARIANA
A bailarina que venceu
OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES E A ORQUESTRA **CRISTAL**

MIAMI
Apresenta o maior êxito de Lisboa
LOLITA
BENAVENTE
acompanhada nos seus bailes caracteristicos pelo guitarrista
MANOLO BULERIAS
NO PROGRAMA:
PYL y MYL e su BALLET
ORQUESTRA
CARAVANA
sob a direcção do Maestro
FRED TRINSHER
e outras grandes atracções

AVENIDA TELEFONE: 27273
HOJE - 2 sessões às 20,30 e 22,45
A fantasia de JOÃO BASTOS
A CHAVE DO PARAÍSO
Uma grande montagem! Linda música! Uma numerosa companhia!
Aos domingos «matinées» às 16 horas e à noite 2 sessões

MARIA VITORIA 2 sessões às 20.30 e 23
A gloriosa e engraçadíssima opereta romântica de grande espectáculo
A Invasão
com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia do Maria Vitoria

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 30 e 22 e 45
Ultimas representações e despedida da maravilhosa revista popular
O FADO DA MOURARIA
com Amarante, Herminia e Carmencita à frente de uma grande Companhia
4. feira, 18: «O amor não existe»

APOLO 2 SESSÕES A's 20 e 45 e às 22 e 45
HOJE ULTIMA NOITE
e despedida da linda opereta
O GAIATO DA RUA
com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luisa Durão, Barroso Lopes, etc.
Brevemente estreia da revista
BOLACHA AMERICANA

CONCHA
O mais caracteristico cabaret de Lisboa
UMA ATRACÇÃO DE QUE LISBOA FALA:
LAS CHAVALILLAS
NAS SUAS NOTAVEIS CRIAÇÕES GITANAS
TRINI DE ALBAICIN
CARMELITA DE CORDOBA
Anita Sansano — Maruja Carreres
Carmen Montecruz — Carmelita Gallardo
e Alfredo Lopes
O GRANDE ANIMADOR DA ORQUESTRA
LUSO-BRASILEIRA

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE
APRESENTA UM GRANDE PROGRAMA COM
LES MARQUE
MARUJA HEREDIA — As 7 Diabolinas
ORQUESTRAS: OS VAGABUNDOS E ARCADIA
QUINTA-FEIRA, 19: NOVA MODALIDADE DE ESPECTACULOS
CHUVA DE MULHERES
CONJUNTO COREOGRAFICO POR 30 ARTISTAS

CASABLANCA
Hoje e tôdas as noites, às 22 horas
O melhor espectáculo da actualidade!!!
com GABY UBILLA, Argentino e Manena
Hermanas Soller, Rosita de Espanha, Paloma Montesan, Maria de Los Dolores, Maria da Esperança, Mariana Chagas, Rafael de La Cruz, Raul Nery, Soares Boaba, Santos Mendes
ORQUESTRA INTERNACIONAL

OLIMPIA CLUB
UM ÊXITO ARTÍSTICO ESTRONDOSO
Ffarry Sisters
AUTÊNTICAS ESTRÊLAS DE BAILE
A MAIOR ATRACÇÃO DA ACTUALIDADE
LOLITA GALLEGO e PILAR DEL REY
: : DUAS INSINUANTES VEDETAS DO BAILE ESPANHOL : :
LUIS Y SUS 6 MUÑECAS, O BALLET DA ALEGRIA

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

São Luiz — Inês de Castro
Realização LEITÃO DE BARROS
com Ant. Vilar, Alicia Palácios, Raul Carvalho, Erico, Ruas, etc.
T. 27172—A's 9.30

TIVOLI — 2. semana — Desde que tu partistes...
com Claudette Colbert e Jennifer Jones
A's 21 e 15 — TELEF. 50595

POLITEAMA SIL TEL. 26305 — A lei dos Trópicos
com Constance Bennett e Jeffrey Lynn
Hoje, A's 21.30 — Libertação de Paris

EDEN — 2. semana — Aguias americanas (AIR FORCE)
com John Garfield
A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — 4.ª semana — O fantasma da Opera (em Tecnicolor)
com Nelson Eddy e Susana Foster

CONDES — 10.ª semana — Um homem ás direitas
com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meirelles, etc.
A's 21 e 30

Ginásio — A's 21,30 — T. 20556 — 2.ª Semana — Sangue Vienense
com Maria Holst e Willy Fritsch
Direcção de MundialFilmes

CAPITOLIO — Telef. 27493-A's 21 h. — No salão e terraço — DERROCADA DUM IMPERIO — Os três estarolas em bolandas

LYS — Tel. 48560 — As 21 e 15 — A Festa dos Idolos — A mestiça

REX — Telef. 29655 — A's 21 e 15 — Sinfonia de Estrelas — Amores de bandido

TERRASSE — Te. 20917 — A's 21 e 15 — A FESTA DOS IDOLOS — A mestiça

CENTRAL — Tel. 24381 — As 21 e 30 h. — Texas — Noite que não esquece

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — O Pirata Negro — Estrêla de Cabaret

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O CARA DURA
com Bob Hope

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
A's 21 e 30 — ULTIMA REPRESENTAÇÃO
da peça em 3 actos de Francisco Ventura
CASA DE PAIS...
e 1 acto, original de Carlos Selvagem
BALADA DO OUTONO
Amanhã, as 21 e 45 Recita Cultural Popular, com a Satira de Nicolau Luiz da Silva: OS MARIDOS PARALTAS E AS MULHERES SAGAZES.

TRINDADE HOJE A's 22 horas
LADY KITTI
com
Lucilia, Nascimento, Lalande, António Silva e Villaret

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

BAYREUTH

caiu em poder das tropas americanas do 3.º Exército

LONDRES, 15. — O correspondente da B. B. C., Gillard, informa que as tropas americanas do 3.º Exército conquistaram Bayreuth, uma das principais cidades na bacia do rio Meno, a leste de Bamberg.—(U. P.).

A 20 kms. da Checo-Eslováquia

LONDRES, 15 — Um telegrama do correspondente especial da Reuter junto do 3.º Exército americano, Seagham Maynes, informa que as tropas do general Patton se encontram hoje apenas a 20 quilómetros da fronteira da Checo-Eslováquia.

Em telegrama posterior, Seagham Maynes diz que centenas de soldados alemães evitaram que a cidade de Bayreuth se rendesse quando a 11.ª Divisão Blindada iniciou ontem negociações com êsse fim. Imediatamente, a cidade foi intensamente bombardeada pela aviação e pela artilharia e, três horas mais tarde, apareciam hasteadas as primeiras bandeiras brancas. A infantaria, avançando ràpidamente, ocupou a cidade.—(R.).

Foi demitido o censor

que visou as notícias dos tesouros encontrados na Turingia

LONDRES, 15—O correspondente da Reuter junto do 3.º Exército americano, Seaghan Maynes, informa: «O general Patton transferiu o chefe da censura á Imprensa por ter deixado passar as narrativas dos correspondentes de guerra ácêerca do tesouro apreendido numa mina de salgema da Turingia.

Um oficial de alta patente declarou: «Foi uma quebra séria da segurança». O censor, capitão Cecil Durant, visou milhões de palavras dos correspondentes de guerra desde o desembarque do 3.º Exército americano nas praias da França. Acentua-se que os soldados nada sabiam ácêrca do tesouro, ao passo que algumas horas depois os correspondentes começaram a desfiar as suas histórias ácêrca das quais não havia quaisquer instruções especiais. As narrativas já estavam nas redacções dos jornais quando os correspondentes de guerra, por ordem do general Omar Bradley, comandante do 12.º Grupo de Exércitos, mandaram cancelar a publicação. O tesouro está agora entregue ao S. Q. G. A.».—(R.).

A gran-duquesa do Luxemburgo

regressou ao seu país

LUXEMBURGO, 15.—Chegou ontem á tarde ao Luxemburgo, vinda de avião, a grã-duquesa, de regresso ao seu país libertado.

A grã-duqueza foi recebida triunfalmente pela população luxemburguera, que se apinhava nas ruas, á sua passagem.—(U. P.).

SEIS A UM

Agostinho de Oliveira publica, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» um interessante artigo com gravura e estatísticas ácerca dos 25 melhores «ases» aliados e dos 25 melhores pilotos de caça alemães.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: Rua do Alecrim, 65-1.º. (telef. 21276)

Longa Ausência, Esquecimento Breve

Nunca se é esquecido, quando se deixa uma lembrança adquirida na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

A 1.ª MÃO DOS OITAVOS DE FINAL DA «TAÇA DE PORTUGAL»

Entre o Sporting e o F. C. Porto

Os restantes encontros forneceram resulta

(Continuação da 1.ª pag.)

equilibrio. Sporting e F. C. do Pôrto envolveram-se em futebol de parada e resposta—mas nenhum dêles conseguiu atingir o intervalo na situação de vencedor.

No recomêço, Gomes da Costa apontou uma bóla ao poste perante a impassibilidade de Azevedo. Após outra avançada bem urdida pelos portuenses, o Sporting cedeu um «canto», depois do qual João Cruz perdeu um remate. Cede o Sporting novo «canto» para impedir uma incursão perigosa de Gomes da Costa e Azevedo teve de entrar diversas vezes em jôgo para evitar remates de Lourenço e Gomes da Costa.

Os portuenses aparecem agora mais frequentemente junto das rêdes do Sporting, cuja defesa se vê embaraçada. Os «tripeiros» perdem mesmo alguns remates.

Para se libertar da pressão do adversário, o Sporting lança mão dos seus melhores recursos. Mas a defesa portuense, em especial o «back» Guilhar, consegue dominar a situação—e o seu ataque mantem-se.

Só aos 23 minutos Peyroteo fez perigar as balizas de Barrigana, defendendo êste num mergulho audacioso. Passados momentos, Jesus Correia perdeu igualmente a melhor ocasião de marcar...

O Sporting volta a salientar-se e dá trabalho arduo á defesa portuense. Esta, energica, decidida, vai impedindo que a superioridade dos «leões» se concretize em «goals». Vitor Guilhar, sem duvida o melhor homem em campo, tem sido o verdadeiro pilar da sua «équipe».

O Sporting ainda procura desesperadamente, nos ultimos momentos, modificar o resultado. Mas o F. C. do Pôrto não o consentiu—e êste grande jôgo acabou com o resultado de 0-0.

Belenenses, 1 -- Estoril, 0

Jogo nas Salésias, com boa assistência. Os grupos formaram:

Belenenses—Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mário Coelho, Eloi, Armando, José Pedro e Rafael.

Estoril—Valongo; Pereira e Ferreira; Mateus, Sbarra e Alberto; Bravo, Pisa, José da Mota (Gessa), Vieira e Lourenço.

Arbitro—Carlos Canuto, de Lisboa.

Os estorilenses tiveram melhor começo do que os «azues», evidenciando melhor ordenação de jogo e dando algum trabalho á defesa contrária.

Breve foi, porém, essa vantagem, pois Valongo teve de defender remates de Armando e Rafael e o jogo passou a decorrer com equilibrio.

Aos 10 minutos já o Belenenses estava definitivamente ao ataque. Assim se manteve sem que, no entanto, os visitantes constituissem «équipe» dominada.

Registou-se, aos 10 minutos, um bom remate rasteiro de Rafael, que Valongo defendeu atabalhoadamente, provocando canto, de que nada resultou.

Aponte-se, ainda, á beira da meia hora uma boa entrega de bola feita pelo extremo esquerdo Rafael a Armando, mas que êste ultimo, desatento, deixou passar sem intervir.

O Estoril teve depois um avanço, que se José da Mota fôsse mais rápido talvez tivesse concluido com êxito.

Esta jogada iniciou um periodo de equilibrio.

Até esta altura o encontro teve alguns motivos de agrado, mas uma coisa foi certa, especialmente por parte dos «azues»: a ausência de remate.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, o Belenenses quási dispunha do adversário. A defesa dos estorilenses via-se e desejava-se...

Houve dois lances em que a falta de sorte dos donos do campo foi clarissima: num deles, depois duma confusão junto ás redes de Valongo, em que quási todos os avançados «azues» remataram, a bola caprichou em não entrar, e noutro, o poste defendeu um bom «shot» de Armando, logo seguido de remate de Rafael, a que o «keeper» estorilense ainda teve tempo de acudir.

O intervalo chegou com o marcador em branco, resultado muito lisongeiro para os visitantes.

Após o recomeço, os «azues» principiaram a movimenatr-se melhor no terreno. Três cantos quási seguidos, nos primeiros cinco minutos, todos marcados pelo extremo esquerdo belenense, não deram resultado.

Os donos do campo estavam, francamente, na ofensiva, visto que os médios colaboravam bem com os avançados. Rafael demorou um remate e a ocasião de abrir o activo perdeu-se.

Os homens do Estoril aglomeravam-se á defesa. José Pedro e Rafael formavam uma «asa» perigosa e executavam algumas jogadas de muito mérito.

No entanto, o Belenenses, apesar de jogar ao ataque, tardou em obter o seu primeiro «goal», que só surgiu aos 16 minutos, graças a um fortissimo pontapé de Rafael: Valongo ainda tocou a bola, mas não a pôde segurar e o esférico ressaltou para dentro da baliza.

Os visitantes reagiram seguidamente e o jogo endureceu. Viu-se então o Belenenses abrandar, sem, contudo, perder o comando das operações e criando, mesmo, algumas situações de perigo, emquanto que os estorilenses não originavam, até á meia hora, um só momento dificil para Capela.

No declinar do desafio, os rapazes da Costa do Sol esforçaram-se por anular a vantagem dos belenenses, ao mesmo tempo que estes pareceram descansar sôbre o resultado.

Nos ultimos instantes o Belenenses esteve prestes a aumentar o resultado, quando da marcação dum canto, mas Valongo defendeu bem e o resultado final quedou-se em 1-0, que não traduz bem a superoridade dos donos do campo.

Salgueiros, 4 — Benfica, 2

PORTO, 15—(Pelo telefone)—O jogo Salgueiros-Benfica foi disputado... em familia. Algumas centenas de espectadores estavam no campo «Augusto Lessa». A diferença de classe entre os contendores e a hora matutina influiram no desinteresse do publico.

Como ambos eram «encarnados», tiveram de mudar de camisolas. O Benfica equipou-se de branco com um vivo encarnado na gola.

As linhas:

Benfica—Martins; Gaspar Pinto e Cerqueira; Jacinto, Moreira e Francisco Ferreira; Mario Rui, Arsénio, Julio, Teixeira e Rogerio.

Salgueiros (com camisolas verdes)—Peixoto, João e Jaime; Rebelo, Barros e Nogueira; Costa, Oliveira, Ferreira, Renato e Paulista.

Arbitro—Alfredo Serio de Coimbra.

Antes de começar o jogo observou-se um minuto de silencio á memoria do Presidente Roosevelt, recordando que o presidente norte-americano foi tambem um magnifico desportista.

Nos primeiros lances houve equilibrio territorial. O primeiro «canto» registou-se junto da baliza de Martins. O Benfica passou a atacar com mais frequencia e obteve o primeiro «goal» aos 8 minutos, por intermedio de Rogerio, com um remate enviuzado. Os salgueiristas contra-atacaram com perigo e, aos 19 minutos, um centro de Costa foi rematado de cabeça por Renato.

O esférico, apesar de Martins tentar a defesa, foi aninhar-se nas redes.

Os ataques dos campeões nacionais passaram a ser em maior numero, mas ineficazes, devido á boa exibição do guarda-redes adversario.

Alguns remates de Teixeira e Rogerio levaram boa direcção. Umas vezes a trave e outras a acção de Peixoto impediram que o Benfica visse alcançado o seu objectivo. Entretanto, o Salgueiros, á base de muito entusiasmo, nunca deixou de replicar.

Ao intervalo o marcador assinalava 1-1.

A segunda parte decorreu com mais equilibrio e cheia de movimento. As jogadas perto das duas balizas forneceram lances de emoção. De começo, o Benfica atacou mais, embora com pouca sorte.

Aos 5 minutos Mario Rui enfiou nova bola nas redes—mas em jogada de «off-side». Pouco depois, em dois periodos, o Salgueiros, durante breves minutos, actuou com 10 elementos, de uma vez pela saida de Oliveira e da outra pela de Rebelo, ambos para serem socorridos.

O Benfica intensificou os seus ataques, mas os seus esforços, porém, foram nulos. Peixoto executou algumas defesas dificeis.

Aos 20 minutos o Salgueiros conseguiu o desempate: Renato de Oliveira «shotou» mas Martins defendeu para perto e Paulista na recarga, obteve o 2.º «goal» dos portuenses. Estes, animados com o tento, atacaram com entusiasmo. Três minutos depois Renato alcançou o 3.º «goal» numa jogada individual, iniciada a meio do terreno. Aquele avançado, depois de «driblar» Jacinto, aproximou-se das balizas e apontou com êxito.

Em face da derrota iminente e da pouca sorte dos seus colegas da linha avançada, Francisco Ferreira trocou o seu lugar com Teixeira. Essa permuta deu resultado, aos 30 minutos quando Francisco Ferreira obteve o 2.º e ultimo «goal» do Benfica, com um bem colocado remate de cabeça.

Os locais voltaram ao ataque—e aos 38 minutos uma hesitação da defesa benfiquense permitiu que as suas redes fossem novamente atingidas. Gaspar Pinto interceptou frouxamente um ataque conduzido por Ferreira, indo a bola para perto de Renato, que oportunamente apontou o 4.º «goal» do Salgueiros.

Até ao fim os grupos revesaram-se no ataque mas o 4-2 a favor do Salgueiros, fixou o resultado final.

O Benfica confiou demais e assim se explica o seu fracasso, que é sem duvida a grande surpresa deste torneio de futebol nacional que se iniciou hoje.

O Salgueiros teve no seu guarda-redes, Peixoto, e em Barros, Renato e Costa, os melhores elementos.

Olhanense, 3 -- Cuf, 2

Jogo no Lumiar A, com assistencia escassa. Os grupos formaram:

Olhanense—Duarte; Rodrigues e Nunes; Santos, Grazina e Loulé; Palmeiro, Joaquim Paulo, Eminencio, Cabrita e Gomes.

C. U. F.—Eduardo Santos; Gomes e Armindo; Alves, Ferreira e Felix; Osvaldo, Travassos, Arnaldo Carneiro Armando Carneiro e Rui Silva.

Arbitro—Henrique Rosa.

Antes de começar o jogo as «équipes» guardaram um minuto de silencio, á memoria do falecido Presidente Roosevelt.

No 1.º quarto de hora, a Cuf atacou com entusiasmo, exibindo-se bem. Aos 15 minutos, precisamente, José Ferreira marcou o 1.º ponto com um excelente pontapé de recarga.

Nesta altura os lisboetas mereciam maior vantagem, mas a linha avançada desperdiçou inumeras ocasiões de marcar.

Depois, o Olhanense reagiu e conseguiu equilibrar o jogo.

No ultimo quarto de hora do primeiro tempo os lisboetas voltaram a assediar as balizas adversarias—mas sem êxito, por ineficácia dos avançados.

Berlim e arredores

atacados pela R. A. F.

LONDRES, 15—Formações de bombardeiros «Mosquito», da R. A. F., num total de mais de 700, atacaram a noite passada a cidade de Berlim, os sistemas de comunicações de Potsdam, a sudoeste da capital alemã e outros objectivos em território do Reich.

Perderam-se dois aviões das fôrças britanicas.—(U. P.).

Julgamento em Tirana

de criminosos de guerra

LONDRES, 15—A agência noticiosa jugoslava «Tanjug» informa que foi estabelecido um Tribunal Militar em Tirana, a fim de julgar os criminosos de guerra e já condenou á morte 17 colaboracionistas e 10 a prisão, com trabalhos forçados, de 5 a 15 anos. Foram absolvidos cinco dos acusados.—(Reuter).

DAVID
JOALHEIRO

APRESENTA:

A SUA COLECÇÃO DE RELÓGIOS EM OURO

PATEK PHILIPPE

281, RUA DA PRATA, 283—TELEF. 23319

o lutou-se com ardor invulgar

dos imprevistos — a par de outros normais

Foi até o Olhanense que conseguiu empatar, aos 40 minutos, por intermedio de Palmeiro.

Assim, ao intervalo 1-1.

No principio do 2.º tempo os algarvios mostraram-se ameaçadores—mas só aos 18 minutos Cabrita desempatou, numa altura em que o desafio parecia pender para os lisboetas.

Apesar de várias alterações na sua «équipe», a Cuf não conseguia impôr-se ao adversario, que elevou o marcador, aos 40 minutos, para 3-1 a seu favor, por intermedio de Gomes.

Um minuto passado, Arnaldo Carneiro reduzia a vantagem dos algarvios—e foi este o resultado do encontro: 3-2 a favor do Olhanense.

A Cuf podia ter ganho o desafio na 1.ª parte mas a sua linha avançada não se mostrou empreendedora nem eficaz. No 2.º tempo o Olhanense mostrou mais personalidade, acabando por ganhar com todo o merecimento.

S. L. Elvas, 3 -- Atlético, 2

Jôgo em Santa Amaro com regular assistência. Os grupos formaram:

Atlético—Paiva; Baptista e Ventura; José Lopes, Gregório e F. Lopes; Micael, Rosário, Catinana, Armindo e Marques.

S. L. Elvas—Afonso Serrano; Pedro Lucas e José Pires; Francisco Santos, Joaquim Rana e Abílio Proença, José Correia, Manuel Massano, Domingos Demétrio, Joaquim Alves e Jaime Santos.

Arbitro—José Trindade, de Setubal.

Antes de começar o jôgo as direcções dos dois clubes desceram ao campo, permutando lembranças. Depois, os jogadores e o publico guardaram um minuto de silêncio, por motivo do falecimento dum sobrinho do dirigente alcantarense tenente Alcino Pires.

Pertenceu aos visitantes a jogada inicial logo anulada pela média defesa dos lisboetas. E assim se iniciou um periodo de vantagem territorial e técnica do Atlético, cortado, apenas, por uma avançada dos elvenses, que Demétrio rematou em condições de estabelecer perigo.

Entretanto, a melhor oportunidade, favorável aos lisboetas, resultou duma recarga de Gregório, que saiu ao lado do poste.

Passados os primeiros cinco minutos, os «encarnados» conseguiram atenuar a pressão do adversário, jogando-se, então, nos dois meios campos com certo interêsse.

Os alcantarenses, com melhor compleição física, tiraram partido dessa circunstancia para levar a melhor na luta de peito com o adversário, mas êste sobrepunha-se á «équipe» lisboeta em apêgo e ardor posto na luta.

Aos 21 minutos, o Atlético esteve á beira de fazer um «goal», quando o Elvas foi punido com um livre-indirecto. Mas a estirada de Serrano, que já tivera ensejo de se evidenciar, salvou o «goal».

Os «encarnados», com o decorrer do tempo, pareciam ganhar confiança, dando réplica condigna ao Atlético, cujos avançados, á excepção de Micael (embora um pouco esquecido) não se mostravam em dia feliz.

No ultimo quarto de hora o jôgo, bastante movimentado, via-se com agrado. As duas «équipes» lutavam de igual para igual, perdendo-se, dum lado e outro, algumas oportunidades de «goal».

Aos 41 minutos, jogava-se na grande área dos elvenses, o Atlético obteve o seu primeiro «goal», por intermédio de Gregório, a despeito da excelente estirada de Serrano.

Ao intervalo, o resultado de 1-0 a favor do Atlético aceitava-se sem relutancia.

Na segunda parte, as primeiras jogadas foram feitas no jeito das do pprimeiro tempo. Os elvenses continuaram aguerridos e o Atlético continuava a não dar o seu melhor rendimento, nada resultando da troca de lugares de Armindo com Marques, na asa esquerda.

Aos quinze minutos surgiu o mpate. Os visitantes realizaram uma avançada pelo lado esquerdo cabendo o remate a Jaime Santos, no momento em que Paiva saía da baliza.

Os lisboetas sentiram o perigo e Gregório foi para o centro do terreno, passando Catinana para médio.

A mudança não deu resultado e os «encarnados», animados com o empate continuaram a jogar com afoiteza ao ataque.

Volvidos quatro minutos já havia um vencedor. Joaquim Alves, de posse da bola, passou em profundidade a Demétrio e êste, na corrida, levando a melhor sôbre Baptista e aproveitando a saída de Paiva, fez 2-1.

O desafio passou a provocar maior interêsse e animação. A assistência incitou os elvenses, enquanto os adeptos do Atlético pareceram mudos.

Os alcantarenses voltaram a ser batidos aos 25 minutos quando a asa esquerda dos visitantes finalizou uma avançada enviando a bola para o lado direito, onde Massano a captou e atirou a contar, ainda aproveitando uma má saída de Paiva.

Depois os alcantarenses reagiram, mas o guarda-rêdes dos «encarnados» e os seus defesas, com trabalho aturado e, até brilhante, só a 3 minutos do fim deixaram que o resultado se modificasse. Uma ligeira hesitação da defesa elvense, no momento em que Serrano tinha sido tocado com um pontapé, permitiu a Rosário fixar o resultado em 3-2.

E assim o Sport Lisboa e Elvas obteve um resultado que não custa a aceitar em face do entusiasmo de todos os seus jogadores e da actuação inferior dos alcantarenses.

Vitória (S.), 1 -- Vitória (G.), 0

BRAGA, 15—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo da Ponte, antecidido pelo encontro Sporting de Braga-Leixões, para a taça «Sacramento Monteiro», que o segundo ganhou por 2-1. Grande assistencia. Os grupos alinham:

Vitoria (G.)—Machado; Curado e Lino; Dias, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Alcino e Arlindo.

Vitoria (S.)—Baptista; Montês e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Passos, Nunes, Rodrigues, Rendas e Cardoso Pereira.

Arbitro—Anisio Morgado.

Iniciado o jogo ás 16 e 35 ambos os grupos se empenharam em equilibrada luta na qual os vimaranenses, bem comandados por Zeferino, evidenciaram melhor confecção técnica. Laureta, depois de desperdiçar duas optimas ocasiões para fazer funcionar o marcador, causou panico junto á linha de defesa dos verdes brancos. Com o decorrer do tempo e a despeito dos esforços dos setubalenses, aumentou a pressão do Vitoria de Guimarães, obrigando Baptista a intenso labor.

Em replicas vivas, em que Rendas e Rodrigues colaboraram activamente, os sudistas visitaram com perigo o meio campo dos minhotos, obrigando por sua vez Machado a empregar os seus recursos. Todavia, foi sem tentos de qualquer dos grupos que terminou o 1.º tempo.

Na segunda parte os ataques do Vitoria de Setubal ganharam maior consistencia e logo nos primeiros minutos um potente remate de Cardoso Pereira esbarrou na trave superior. Insistindo sempre, os setubalenses, tentaram várias vezes o «goal» e só por absoluta falta de «chance» não frutificaram os seus esforços.

Finalmente, aos 23 minutos, um centro de Cardoso Pereira foi prontamente recolhido por Passos que apontou bem o 1.º tento do desafio.

Reagiram os vimaranenses, procurando desfazer a vantagem conseguida pelos seus adversarios e assim o jogo retomou uma feição equilibrada e emotiva.

Nos ultimos minutos o guarda-redes de Setubal sai das redes para neutralizar uma fuga de Arlindo, saindo magoado do lance, pelo que o jogo foi interrompido.

Com os vimaranenses ao ataque, e Baptista com frequentes intervenções, desenrolam-se as ultimas jogadas. Todavia o resultado manteve-se terminando o encontro com o Vitoria de Setubal justamente vencedor por 1-0.

Boavista, 2 -- Academica, 2

PORTO, 15.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jôgo no campo do Bessa com bastante publico.

Boavista—Oscar; Vinagre e Jaime; Pina, Raimundo e Ramos; Zeca Serafim, Armando, Caiado e Gonçalves.

Académica—Vasco; Francisco Lopes e Mário; dr. Oliveira, Aristides e António Maria; Emilio, Lomba, Pais Correia, Náná e Joaquim João.

Arbitro—João dos Santos Junior, de Lisboa.

A partida começou com uma série de ofensivas dos locais, que aos 11 minutos, obtiveram o 1.º «goal», rematado por Armando.

Os estudantes reagiram, obrigando a defesa do Boavista a conceder dois cantos. No entanto, só aos 20 minutos é que a Académica por intermédio de Náná, conseguiu o 1.º ponto.

Embora menos vezes ao ataque, a Académica mostrava-se mais perigosa do que o adversário. E, assim, aos 28 minutos, Joaquim João numa jogada individual, depois de «driblar» o defesa Vinagre, alvejou com exito a baliza de Oscar, alcançando o 2.º «goal» do seu clube.

Ao intervalo: Académica, 2-Boavista, 1.

Na segunda parte, o Boavista dominou abertamente. Os seus avançados, precipitados, não souberam traduzir a vantagem de que disfrutavam.

Aos 29 minutos foi assinalada uma grande penalidade contra a Académica: Serafim converteu-a no 2.º «goal» do Boavista. 2-2.

Alcançado o empate, o Boavista insistiu na ofensiva. Mas a defesa da Académica opôs forte resistência, frustrando todos os esforços dos locais.

Acabou, 2-2.

Oliveirense, 4 -- Luso (Beja), 0

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 15. (Pelo telefone).—Com bastante assistencia, os «teams» alinharam:

União Oliveirense—Teixeira; António e Joaquim Oliveira; Manuel Oliveira, Adelino Santos e José Tavares; Correia, João Tavares, Manuel dos Santos, Silva e Armando.

Luso de Beja—Dinias; Alves e Neves; Sioga, Carvalho e Bentes; Lampreia, Marques, Apolinário, Pireza e Sardinha.

Arbitro—Vasco Ataide, de Coimbra.

Logo de principio, o Oliveirense mostrou-se mais seguro de si, instalando-se, durante largos periodos no meio campo defendido pelo adversário. Assim, foi com toda a naturalidade que chegou ao intervalo em vencedor por 3-0, «goals» de José Tavares, aos 11 minutos, Correia, aos 20 e Silva, aos 40.

Na segunda parte, o Luso entrou a jogar com vontade, conseguindo mesmo estabelecer efémero equilibrio que terminou aos 15 minutos, no momento em que o Oliveirense, por intermédio de José Tavares, colocou o marcador em 4-0.

Até final, os locais, recuperaram o seu anterior ascendente, só não conseguindo mais «goals» por pouca felicidade da sua linha avançada.

Taça «Carlos Sobral»

Os encontros da 11.ª jornada

Prosseguiu esta tarde o torneio, organizado pela Associação de Futebol de Lisboa, para disputa da taça «Carlos Sobral».

Os encontros de hoje, disputados nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar correspondentes á 11.ª jornada da prova tiveram os seguintes resultados:

Atletico, 4—Sporting, 0.
Estoril, 1—Benfica, 5.
Chelas, 6—Operario, 3.

A guerra no Pacifico

Comunicado de MacArthur

MANILA, 15—O comunicado do Q. G. de MacArthur anuncia que fôrças americanas ocuparam duas pequenas ilhas do arquipelago de Legaspi. Outras fôrças americanas aproximam-se da cidade de Baguio, nas Filipinas. Bombardeiros e caças, preparando o avanço das fôrças americanas, lançaram 540 toneladas de bombas altamente explosivas. Bombardeiros em patrulha sobre o Mar da China destruiram seis pequenos navios de carga e bombardearam instalações ferroviarias na Indochina.—(R.).

Comunicado de Nimitz

GUAM, 15.—O comunicado do Q. G. do almirante Nimitz diz que fuzileiros da marinha americana, na ilha de Okinawa, concluiram, virtualmente, a ocupação da peninsula de Motobu e avançaram para o norte, tendo atingido o istmo de Ishikawa. No sul da ilha de Okinawa, foram repelidos pequenos contra-ataques japoneses.

Os ataques da aviação japonesa ás fôrças anfibias americanas tornaram-se menos frequentes e menos intensos. Foram abatidos nove aviões nipónicos. Assim, em três dias, foram destruidos mais de 265 aparelhos do inimigo sôbre as ilhas Ryukyu e nas proximidades. Nos ataques realizados á esquadra britanica, os japoneses perderam três aviões.

O comunicado acrescenta que nenhum dos navios de guerra britanicos foi danificado. Aparelhos de um porta-aviões britanico atacaram aeródromos e outras instalações em Matsuyama e em Shinchiku, na ilha Formosa e destruiram alguns aviões japoneses pousados. Foram incendiados quarteis e foram danificados pontes ferroviárias.—(R.).

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

Na Itália

o 8.º Exército atravessou em vários pontos o rio Sillaro

ROMA, 15—As informações recebidas da frente de combate anunciam que as tropas britanicas do 8.º Exército atravessaram em vários pontos o rio Sillaro, que constituia uma linha defensiva de importancia nêste sector para as tropas alemãs.

As tropas alemãs lançaram vários contra-ataques sôbre a testa de ponte conseguida pelas tropas aliadas, mas foram repelidas. A pressão das tropas do 8.º Exército continua em todo o sector entre Bolonha e o lago Comacchio. Foram feitos 115 prisioneiros.

No sector do 5.º Exército americano continua a sua pressão.—(U. P.).

As irregularidades

descobertas na «Inhabilidade»

Policia de Investigação já conseguiu obter, no decorrer dos interrogatorios e depois de ouvir algumas pessoas sobre as irregularidades cometidas na Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade, elementos que a levam a esclarecer o caso mais rápidamente do que se esperava.

Como é sabido, o arguido Joaquim Maria Calçado, presidente da comissão administrativa, dispunha dos mais latos poderes de administração, sem que, durante anos, os movimentos de saidas e entradas de dinheiro fossem escriturados nos livros da associação. Os unicos elementos existentes para se verificar a aplicação dos capitais, durante 9 anos, em compra e venda de propriedades, são as escrituras das hipotecas e respectivos destrates, assim como alguns documentos feitos em bocados de papel pelo sr. Calçado.

O chefe Pereira dos Santos e agente Afonso, que foram encarregados pelo sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia, de proceder a investigações, têm ouvido várias pessoas que tiveram transacções hipotecárias com a Inhabilidade. A Policia pede ás pessoas que participaram dessas hipotecas, mesmo que já as tenham saldado e que ainda não tenham recebido contrafé, para comparecerem no Torel das 11 ás 16 horas, pois serão imediatamente atendidas e com a minima perda de tempo.

Amanhã já não serão ouvidos os funcionários do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência Social, assim como os dois directores da comissão administrativa, visto a Policia não achar oportuno ouvi-los sem primeiro concluir determinadas diligências.

Foi inaugurado

em Tavira um bairro piscatorio

TAVIRA, 15—(Pelo telefone)—Foi hoje inaugurado solenemente o bairro piscatorio do arraial da armação de atum Neto das Cascas, no sitio do Sapal de Santo António, em Tavira, de que é proprietaria a companhia de Pescarias do Algarve, para substituir o arraial que, entre 1933 e 1943, foi completamente destruido pela agua do mar. O bairro hoje inaugurado é constituido por 56 moradias, onde se alojam cento e tantos pescadores e suas familias.

O sr. subsecretario do Estado das Corporações, vindo ontem, de Lisboa, em automovel, pernoitou na pousada de S. Braz de Alportel, tendo chegado aqui hoje cêrca das 16 horas. Fazia-se acompanhar pelo sr. dr. Antero Cabral, governador civil de Faro, capitão Cavaco, comandante da P. S. P. de Faro e delegado e juiz do Instituto Nacional do Trabalho.

No local era aguardado pelas entidades de Tavira, e presidente da Camara Municipal de Faro e presidente da Junta de Província do Algarve, capitão de pôrto de Faro e Olhão e director da Junta Autonoma dos Portos, assim como diversos membros da Companhia de Pescarias do Algarve, além de outras entidades. Depois de lhe ter sido entregue a chave pelo sr. Agostinho Vilar, o sr. dr. Castro Fernandes abriu solenemente a porta de ingresso no bairro, que declarou inaugurado. Fez-se depois uma visita a tôdas as dependências.

O subsecretário do Estado das Corporações comprometeu-se a interessar-se pela conclusão as obras, como a construção uma capela, uma escola e um balneario. Depois, o rev. r. António do Nascimento procedeu á benção dos materiais da armação, cerimónia que esta a decorrer á hora a que telefonamos.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

actores Pereira Saraiva e Reginaldo Duarte foram indicados como intermediários junto da classe.

—A actriz Guilhermina Paiva e o actor António Rosa encontram-se a trabalhar em Alcacer do Sal, no Circo Baptista.

—Na terça-feira estreia-se, no Coliseu, a ópera cómica «La Villana», que tem musica do consagrado maestro espanhol Amadeu Vives. Nesta peça toma parte o baritono Manuel Abad.

—O aluguer do teatro Maria Vitória está dependente, em parte, da chegada a Lisboa de um dos sócios gerentes da empresa proprietária.

—Em julho, a artista Amália Rodrigues deve seguir para o Brasil, juntamente com alguns outros elementos do teatro ligeiro.

—A-fim de se sujeitar a uma operação de urgência, recolheu ao hospital de Santa Marta a actriz Mariana Chagas.

—Continua ainda em estudo a organização da companhia para o teatro do Ginásio, estando já a proceder-se á modificação da instalação electrica nos camarins.

—Removidas por um conhecido artista as dificuldades que há tempo existiam, para seguirem para o Casino Costa, de Lourenço Marques, a-fim de cumprirem o respectivo contrato, partiram no «Colonial» as bailarinas espanholas Hermanas Lopez

—Por intermédio do Sindicato dos Actores, foram consultados alguns artistas para uma companhia em organização.

—O grande baixo cantante Chano Gonzalo é um dos interpretes da grande ópera cómica «La Villana», que se estreia terça-feira no Coliseu.

Hoje, no Coliseu, um grande espectáculo popular com «A Revoltosa» e «Canção do Olvido». Amanhã, despedida do «Casério»

Maria Zaldivar, a caracteristica.

O Coliseu tem hoje, domingo, em ultimas representações, despedindo-se do nosso publico êsse admirável e popular espectáculo, tanto do seu agrado, que é a «Revoltosa» e a «Canção do Olvido». As cenas mais vistosas que deslumbram o publico e a musica cheia de encanto e melodias prendem a atenção de todos os que admiram bom teatro e que gostam de boa musica.

Amanhã em récita da moda essa admirável opereta «Caserio» que se despede do publico e que tanto agradou na sua estreia.

Ao ultimo figurino

Continua apresentando a sua colecção de vestidos e casacos de Verão, com passagem de manequins nos seus luxuosos salões

ENTRADA POR CONVITES

20-Rua Garrett-24

5000 pelos de barba em 60 segundos

Todas as manhãs a sua lamina ou navalha corta dificilmente 5000 pelos de barba, deixando a pele irritada e tirando-lhe o lustro natural.

Trez coisas bem desagradaveis que se podem remediar por este meio: Friccionar bem a pele com Creme Nivea, antes de ensaboar a cara.

1 Suavisa a pele e deixa deslisar bem a lamina.
2. Abranda os pelos da barba podendo-se corta-los com facilidade.
3. O Creme Nivea impede que a pele seque e evita a sensação de ardor.

Depositario
Pestana, Branco & Fernandes, Lda
39, Rua Sapateiros, 1º, Lisbôa

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

Bocais para candeeiro

Vende o fabricante

ERNESTO GRILO — R. Aliança, 46 PORTO — Tel. 8983

COLCHOARIA SILVA

Fabrica e repara. Colchoarias em tôdas as qualidades

R. ANGELA PINTO, 40-C e 40-D - Telef. 50204

(ao mercado de Arrolos)

José Mariano Jervis Pereira

Por alma de seu saudoso marido e pai, mandam sua viuva e filhos rezar, 2.ª feira, 16, missa na Igreja de S. Domingos, ás 10 h.

HAVANEZA VALMÔR

A Prestações

Malas para senhora, os melhores modelos—PASTAS E CANETAS—Lanificios, sedas e algodões, etc., etc.—Sapataria e camisaria, etc., etc.—CARRINHOS PARA BÉBÉ e BRINQUEDOS—Perfumaria Nelo—Venda a peso. T. S. F. de diversas marcas em 12, 18 e 24 meses.

PAULO & GOMES

Relojoaria Valmôr

Relogios, ouro, pratas, e joias.—Visitem os nossos estabelecimentos—Os melhores preços e as melhores condições.

Av. Visconde Valmor, 61-61-C

Telef. 51819

Sociedade Nacional de Fósforos

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 12.000.000$00

Dividendo do Ano de 1944

Cupão N.º 10

São avisados os Senhores Accionistas de que o pagamento deste dividendo será efectuado nos dias 23 a 27 do corrente mês de Abril, como segue:

Esc. 3$21 por cupão—contra a apresentação do respectivo cupão carimbado ou das cautelas representativas de fracção de Acção carimbada:

Em Lisboa—Na Sede da Sociedade rua de S. Julião, 139, das 14 e 30 ás 16 e 30 horas;

No Porto—No Banco Borges & Irmão, filial da rua do Bonjardim, 57, das 10 ás 12 e das 13 e 30 ás 15 horas.

Os Senhores Accionistas que tenham carimbado ou façam carimbar as suas Acções depois de 1 de Janeiro do corrente ano receberão na Sede da Sociedade, rua de S. Julião, 139, das 14 e 30 ás 16 e 30 horas, a vigésima parte do dividendo acima.

AVISO

1.º—Passado o prazo acima indicado continuará o pagamento deste dividendo, bem como o dos dividendos anteriores, ás quintas-feiras ás mesmas horas e nos mesmos locais, onde se fornecem as necessarias fórmulas de recibo.

2.º—O dividendo do ano de 1939, cupão n.º 5, que não seja cobrado até ao dia 26 de Maio próximo inclusive, é considerado abandonado nos termos do Artigo 69.º do Decreto n.º 10.634 de 20 de Março de 1925, e, como tal, pertencente ao Estado a partir do dia 27 do referido mês de Maio próximo.

Lisboa, 13 de Abril de 1945.

SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

O Administrador-Delegado

(a) *Jules Ponsinet*

MASCARA DE LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas, vincos ou qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, (ao Camões - (Tel. 26550

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «QUANZA»

Saída em 20 do corrente para FUNCHAL e FILADELFIA

Recebe carga e passageiros

Paquete «NYASSA»

Saída em 25 do corrente para Funchal, S. Tomé, Zaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.

Recebe carga em Leixões e Lisboa. Passageiros em Lisboa

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026

Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

COMBUSTÍVEIS

BRIQUETES—CARVÃO DE SÔBRO—LENHAS—TURFA

próprios para cozinhas e aquecimento central

LUBRIFINA «D» — substituto de gasolina
» «S» — » de petróleo

ALIMENTAÇÃO PARA GADO E CRIAÇÃO

Alfarroba triturada — Alfarroba farinada — Legumina farinada — Safal farinado — Grainha

Distribuicão diária ao domicilio na linha de Cascais

Armazéns Estoris, Limitada

Rua Conde Moser — MONTE ESTORIL — TEL. EST. 49

O reitor de Compostela recebeu em Coimbra o grau de Doutor

COIMBRA, 15—(Pelo telefone)—Foi revestida da maior imponencia a cerimonia da imposição das insignias de doutor «honoris causa» em Direito ao eminente reitor da Universidade de Santiago de Compostela e notavel jurista e filosofo sr. D. Luiz Legas y Lacambara, acto a que assistiram a embaixada daquela Universidade, representantes das autoridades civis e militares, estudantes e outras entidades.

O corteio universitario saiu da Biblioteca Geral da Universidade para a Sala dos Actos Grandes, onde se realizou a tradicional cerimonia, sob a presidencia do reitor, sr. dr. Maximino Correia.

A sala tinha o aspecto majestoso da grande solenidade, vendo-se as tribunas repletas de senhoras.

O doutorando teve como patrono o sr. dr. José Beleza dos Santos, director da Faculdade de Direito, sendo os discursos protocolares pronunciados pelos srs. drs. Luiz Cabral Moncada e Afonso Rodrigues Queiró.

Entre os aplausos da assistencia, o sr. D. Luiz Legas y Lacambara, acompanhado do secretario da Universidade, sr. dr. Pimentel de Sousa, percorreu os cadeirais, abrançando os catedraticos seus novos colegas.

A charamela executou os hinos de Portugal, da Espanha e da Academia.

A' noite haverá recepção no Paço das Escolas.

A missão espanhola visitou hoje Sintra e Cascais

A missão dos oficiais aviadores espanhóis, que, chefiada pelo sr. general Gallarza, se encontra entre nós desde terça-feira ultima e que, ontem, deu por terminadas as suas visitas oficiais aos centros aeronauticos militares e navais, visitou hoje Sintra, Cascais e Estoril, onde os seus componentes almoçaram. De tarde, os oficiais espanhóis assistiram, na Praça do Campo Pequeno, á corrida de touros e, á noite, assistem a um banquete oferecio pelo adido aeronautico espanhol.

Depois de ámanhã a missão regressa ao seu país.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Continuação do ceu geralmente pouco coberto; bruma local junto ao litoral; possibilidades de trovoadas durante a tarde e no interior; vento de direcção variavel e fraco; temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 24º; minima, 12º.* No mesmo dia do ano passado: máxima, 16º,4; minima, 10º 6.

REUNIÃO DE ESTUDANTES

Os estudantes da Faculdade de Letras—alunas e alunos—que tomaram parte na interpretação da revista de costumes académicos «Coktail de Tretas» reuniram-se hoje, num almoço de confraternização, no Hotel Atlantico, do Monte Estoril. A reunião decorreu alegremente, tendo-se feito brindes e saudações animadas do melhor espirito.

Jóias – Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Pasta perdida

Ontem á noite numa leitaria da rua da Betesga, perdeu-se uma pasta de côr, contendo documentos que só interessam ao próprio. Pede-se para entregar os papeis no porteiro do Hotel Internacional, onde se gratifica.

Não desespere
Para o sofrimento de se barbear, encontrará na **Loção Balsamica KIT** um alivio verdadeiro, duradouro.

VERDE ATEI
Excelente vinho verde natural, de tipo tradicional; vivo, leve, aromático e de fino paladar. Apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á Rua Alexandre Herculano. 100-E. Telefone 6 2567 ou aos Est.tos J. Paulino d'Almeida, L.da— Monte Estoril Telefone 68.

O discurso do ministro do Interior

(Continuação da 1.ª pag.)

está o palácio do Govêrno Civil, uma companhia de Infantaria 13 prestara a guarda de honra, ladeada pelo batalhão n.º 21 da L. P., com a respectiva banda de musica, e os «terços» de Santa Marta, Régua, Sabrosa e Alijó.

A' chegada dos ministros, a banda executou a «Maria da Fonte» e o sr. ministro do Interior passou revista á guarda de honra, dando entrada, a seguir, no edificio, por entre grandes aplausos.

A sessão de boas vindas

No vasto «hall», circundado por uma ampla galeria, repleta de senhoras, algumas centenas de pessoas e dezenas de bandeiras davam ao local uma nota bizarra de luz e harmonia.

Ali se realizou a sessão de boas vindas.

Em primeiro lugar, falou o sr. governador civil, que agradeceu aos membros do Govêrno e sua comitiva a vinda a esta cidade e, dirigindo-se a cada um dos visitantes, teve para êles palavras especiais de saudação e agradecimento, em seu nome e no do povo trasmontano.

O discurso do sr. ministro do Interior

Usou então da palavra o sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, cujas primeiras palavras foram de reconhecimento pela recepção, dizendo:

—Não conheço em Portugal região onde os beneficios espirituais imanentes do amor ao solo mais tenham contribuido para a grandeza moral dos seus habitantes como nesta «Terra fria», para cá do Marão, onde o isolamento natural deu maior pureza e individualidade a tão fortes como excelsas virtudes.

O sr. ministro do Interior aponta a seguir as razões da sua visita a Vila Real—uma série de importantes obras de assistência social que vão inaugurar-se ou em que se pretende introduzir melhoramentos.

—Felizmente—acentua—o que sucede em Vila Real verifica-se pelo país fora, onde as obras de assistência, segundo plano metódico e gradual, se reformam e congregam, nascem e ampliam conforme as possibilidades existentes e as necessidades verificadas das regiões que servem. O Poder Central não descura, em nenhum campo, os interêsses vitais das populações da provincia, porque não esquece o imperioso mandato que delas recebeu em 28 de maio de 1926 e o decidido apoio que nelas sempre encontrou quando por obrigação legal tem de consultar as urnas ou quando, por dever de consciência, entende conveniente permitir que o seu irrefutavel testemunho desautorize os alviçareiros, frequentemente interessados em propagandearem a eminência do «irremediavel» colapso da Revolução Nacional.

O ministro põe, a seguir, em realce as condições da vida moderna—«o homem passou a viver em excessos de toda a ordem»— e contradita o pensamento dos que «chegam a convencer-se, por enganos e ilusórias promessas, que encontrarão a salvação em moratorias negociadas, não compreendendo que a fuga, mesmo quando se dá para a frente, conduz sempre ao mesmo fim—á abdicação total.

E considera:

Portugal, nação agricola e cristã, detentor de um insubstituivel património moral e espiritual não foi colhido de improviso pelas contingências desta rude batalha, entre a matéria e o utilitarismo por um lado e os valores morais e intelectuais por outro. Há no mundo algum estatuto do trabalho que contenha principios morais de maior alcance social que o estatuto nacional português?

E o sr. ministro do Interior responde áquela interrogação:

—Não foi por mero acaso que, no desenvolvimento da sua acção governativa a Revolução nunca esqueceu «a politica do espirito» que fez caminhar a par da realização das grandes obras de utilidade publica; onde o Estado e a máquina absorvem o homem, não há lugar para a liberdade humana—disse Salazar, definindo o sentido orientador da nossa rehabilitação espiritual e material. Encontrámos o equilibrio. Não o queremos perder. O tempo nos dará razão a melhor o conservar.

Depois de afirmar que desviar-se o país dêsse caminho seria cobardia—mais que insensatez—pregunta se ha alguma coisa a rever e a corrigir, afirmando:

—Pois bem, façamo-lo de acôrdo com os ensinamentos colhidos pela experiência nacional e nunca pelos figurinos ou pela opinião que se publica além fronteiras e que não tem adaptação ao caso português.

O sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz termina o seu discurso com estas palavras:

—Há quem nos julgue ameaçados? A segurança dos sagrados direitos de Portugal não provém da oportunidade de atitudes incoerentes tomadas sob a pressão de determinações materiais lucrativas, provede de oito seculos de história que nos ordena que continuemos onde o sacrificio heroico e redentor de sucessivas gerações para sempre nos colocou Portugal é imortal! E mais não sei dizer...

A sessão terminou, tendo os visitantes, no meio de alas de povo, seguido para a Camara, situada na avenida Carvalho Araujo. Ai, os ministros e outras individualidades assistiram ao desfile das fôrças armadas e do cortejo, constituido pelas colectividades locais, bandas de musica, tunas e muito povo.

A seguir, realizou-se a missa campal, no Jardim da Carreira, celebrada pelo bispo de Vila Real, sr. D. António Valente da Fonseca. Findo o acto, os srs. ministro do Interior, subsecretário da Assistência e comitiva assistiram a um almôço íntimo.

A's 15 e 30, efectuou-se a cerimónia do lançamento da primeira pedra para o novo Bairro de S. Vicente de Paulo. Seguem-se os actos de inauguração do Centro de Assistência Social Materno Infantil: e visitas ao Refeitório Económico, Hospital da Misericórdia, Casa dos Anciães e Inválidos, Escola de donas de casa e Asilo da Infancia.

Na Casa da Mocidade, a organização local da M. P. F. ofereceu um chá em honra do comissário nacional, que pronunciará um discurso. A' noite, haverá um jantar, no Govêrno Civil, com a assistência de cêrca de cem pessoas, a que se seguirá uma visita ao 1.º acampamento provincial da Mocidade Portuguesa.

Os visitantes seguem depois para a Régua, onde pernoitam e onde, ámanhã, farão diversas visitas.

UNICOTE
TINTA A ÓLEO, MATE, LAVAVEL
Ideal para Decorações de Interiores, não contendo chumbo, nem matérias acépticas
Grande facilidade no seu emprêgo — Optimo poder de cobertura
Fornecida em 40 tons diferentes
CHEGOU NOVA REMESSA
::PRONTA ENTREGA::
Depositários exclusivos:
GME. GRAHAM JR. & C.ª
Rua dos Fanqueiros, n.º 7 LISBOA Tel. 2 0066/9
Rua dos Clérigos, n.º 6 Tel. 880/1 PÔRTO

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares, para pessoas de distinta condiçao social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA

RESTAURANTE CLEMENTINA
Nesta Colossal Casa, E' tudo um assombro
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º
Telefone 2 4669

Ao Dr. António Rasgado Rodrigues

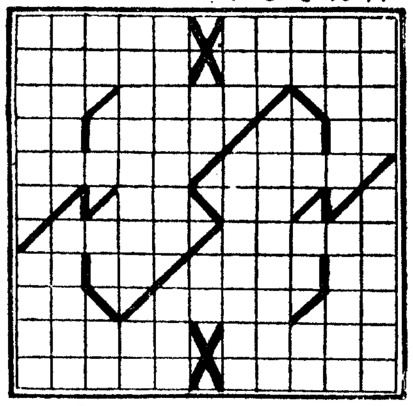
O Advogado ELYSIO DE MATOS e sua Espôsa, por um imperativo sentimento de justiça, testemunham publicamente ao seu querido Amigo, dr. António Rasgado Rodrigues, distinto médico, residente em Algés, a sua profunda e sincera gratidão, pela forma, inexcedivelmente competente, dedicada e carinhosa, com que tratou seu filhinho Humberto Luiz, acometido de doença tão grave, que a ciência médica, ainda hoje, infelizmente, é incapaz de debelar.

Linda-a-Pastora, 14 de Abril de 1945.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 933

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Antigo nome do promontório de Gibraltar. Brilho. 2—Imaginário. Caiam com impeto. 3—Nome duma letra. Alegria. Batráquio. 4—Simbolo quimico do erbio. Filha do Rei Belo, fundadora de Cartago. Simbolo quimico do ouro. Pronome pessoal. 5—Soletrarei. Registo de sessão de corporações. 6—Alto ai! Nome duma letra. 7—Interjeição imitativa de pancada ruidosa. Vagabundear. 8—Pronome pessoal. O mais. Habilidade. Rio da Guiné. 9—Andar. Cavidade. Artigo definido. 10—Letra grega. Rezara. 11—Apelido Tiras.

VERTICAIS: 1—Deusa que personificava as fôrças da Natureza, mãe de Zeus. Irmãos dos pais. 2—Une-se. Antiga moeda da India. 3—Vê. Doutor. Nome dado ao sol pelos egipcios. Artigo definido (ant.º). 4—Cada um dos dois ossos que formam as paredes superiores do cranio. Nome duma letra. 5—Omitias. Principes persas. 6—Unicamente. Preposição e artigo. 7—A favor. Grandes quantidades. 8—Alternativa. Dera no alvo. 9—Nota musical. Antigo nome da nota musical dó. Pôpa. Antes de Cristo. 10—Saia. Ora. 11—Estimai. Doze duzias (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 932

HORIZONTAIS—1—Soda. Ofir. 2—Ora. Má. Ave. 3—Lê. Belas. Os. 4—Resinas. 5—Uiva. São Fui. 6—Mar. Iam. 7—Ali. Lie. Oral. 8—Idiotas. 9—Cá. Antro Em 10—Ion. Ao. Ara. 11—Asas. Figo.

VERTICAIS—1—Solau. Trácia. 2 — Ore. Ima. Aos. 3—Dá. Vali. Na. 4—Bê. Arida. 5—Messalina. 6—Gália. Iotas. 7—Manometro. 8—Safio. Ao. 9—Fa. Suar. Ai. 10—Ivo. Ima. Era. 11—Restos. Limão

Casa dos Estudantes do Império
SECÇÃO DE MACAU
Convocação

Ao abrigo do Artigo 35 dos Estatutos em vigor, é convocada uma Reunião Maior Extraordinária para o próximo sábado 21 do corrente, pelas 18 horas, na avenida Duque de Ávila, 23, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) eleição dos corpos gerentes da Secção
b) apreciação dos Estatutos em geral
c) balanço da actividade financeira e social
d) apresentação de ideias e sugestões tendentes á melhoria dos serviços.

O Presidente da Reunião Maior—a) *José Julio Santos Soares*—Lisboa, 14 de Abril de 1941.

Casa do Ribatejo
R. do Salitre, 136 — Telef. 61384

Já abriram as aulas nocturnas de Português, Francês, Inglês, Caligrafia e Cálculo Comercial.

Lembramos a todos os sócios e amigos da colectividade que queiram frequentar as ditas disciplinas a conveniência de se dirigirem com brevidade á secretaria.

A DIRECÇÃO

Depois do foot-ball...
... um bom jantar. Mas para bem servir não há como o novo Restaurante do Café Lisboa Moderna, Avenida Almirante Reis, 181-A, á Praça do Chile. Esmerado serviço de cozinha, superiormente orientado por um tecnico especializado. Experimente o nosso serviço para ter a certeza de ser bem servido.

Cooperativa de Abastecimento dos Comerciantes de Leitarias
S. A. C. R. L.

A requerimento da Direcção é convocada a Assembleia Geral a reunir extraordinariamente na sede social, Rua da Palma, 268, 1.º pelas 15 horas de 16 de Abril corrente, a-fim de conhecer uma comunicação da Direcção acerca dos serviços de recolha e abastecimento de leite aos associados e tomar deliberações sobre o assunto.

Não havendo numero suficiente para a Assembleia funcionar, fica desde já marcada para uma hora depois da acima designada, funcionando com qualquer numero.

Lisboa, 9 de Abril de 1945.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral (a) *Alvaro Simões Gouveia.*

Começou a ofensiva francesa para a libertação de Bordeus

PARIS, 15.—Comunicado especial do S. Q. G. A.: «A's primeiras horas da manhã de hoje, uma esquadra francesa, comandada pelo almirante Tue, começou a bombardear as baterias alemãs que defendem a foz do Gironda. Esse bombardeamento foi mantido durante um certo tempo, em apoio das operações das fôrças de terra agora em curso para aniquilar as bolsas de resistência do inimigo na costa ocidental da França. A esquadra era constituida por unidades de grande e pequena tonelagem da Marinha de Guerra francesa. O vice-almirante Alan G. Kirk, comandante das Fôrças Navais americanas em França, dirigiu o proiecto e a execução dêste ataque, sob a direcção superior do comandante chefe das Fôrças Navais Aliadas Expredicionárias. almirante sir Harold Burrouch».

O general De Larminat, comandante das Fôrças de Terra, disse hoje numa ordem do dia: «Chegou o momento de destruirmos esta fortaleza do inimigo». Acentuou que os seus soldados combatiam especialmente «para libertar o pôrto de Bordeus, que é indispensável para as nossas importações e para que a França tenha géneros alimenticios suficientes no próximo inverno».—(R.).

O apoio da aviação americana

PARIS, 15.—O Q. G. da Aviação americana em França anuncia que mais de 1.300 bombardeiros pesados americanos atacaram hoje baterias de artilharia e fortificações em ambos os lados do estuário do Gironda, onde existem «bolsas» de resistência do inimigo á entrada do porto de Bordeus. Os bombardeiros americanos não levavam escolta de caças.—(R.).

Nova arma aliada

LONDRES, 15.—No ataque aéreo de hoje, realizado por 1.300 bombardeiros americanos ás bôlsas de resistência dos alemães na região do Gironda foram pela primeira vez, lançados depósitos contendo uma substancia altamente inflamável. Depois de atingirem o solo, esses depósitos fazem explosão e cada um dêles espalha o seu conteudo em chamas numa area de cêrca de 60 metros quadrados. Esses depósitos contêm mais de 460.000 galões dêsse liquido e causaram nas posições alemãs um efeito identico ao dos lança-chamas utilizados pelas forças de terra.—(R).

A sede do comando alemão está em Potsdam

LONDRES, 15—Potsdam foi sempre o Q. G. do exército regular alemão e sabe-se que, nas ultimas semanas, tanto as repartições militares como nazis foram transferidas de Berlim para Potsdam. Declara-se que os ataques de ontem á noite foram feitos para bombardear as tropas alemãs nos grandes quarteis desta cidade, e também para paralisar as instalações de transporte.—(R.).

A Conferência de San Francisco

Os Estados Unidos pediram a presença de Molotov

WASHINGTON, 15—A Casa Branca anunciou que o marechal Estaline acedeu ao pedido do Presidente Truman para o comissario dos Estrangeiros sovietico assistir á conferencia de San Francisco.—(Reuter).

Uma grande explosão no sul da Inglaterra

LONDRES, 15 — Na madrugada de hoje uma grande explosão cuja origem é desconhecida, abalou Hastings, na costa sul, e suas proximidades. As janelas bateram e os edificios vibraram. Foi talvez a maior explosão sentida na costa, durante a guerra.—(R.).

OS COMUNICADOS DE GUERRA alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«Entre o Drave e o Danubio, prosseguiram duros combates defensivos.

A oeste do March, importantes ataques inimigos foram repelidos ou interceptados depois de ganho de terreno minimo. O adversário que penetrou em Mannhardsbrunn, foi novamente repelido por um batalhão da Milicia Popular da juventude hitleriana.

Malograram-se repetidos ataques dos bolchevistas entre o March e o sector das nascentes do Neutra. Graças a contra-ataques, os alemães conseguiram estreitar alguns espaços de penetração.

Os bravos defensores de Breslau repeliram ontem vigorosos ataques executados contra a frente ocidental da fortaleza.

Entre a foz do Neisse e Oderbruch, os sovietes efectuaram diversos ataques, que foram apoiados a oeste de Kuestrin por importantes formações de carros.

As nossas divisões repeliram os bolchevistas e destruiram no decurso de duros combates, 98 carros. A artilharia alemã enquadrou, com o seu fogo, as concentrações do inimigo. Assinalam-se combates de resultado indeciso junto de Gotts-Walde, no sector ocidental do Vistula.

Na frente do Samland, os bolchevistas foram repelidos diversos quilómetros para leste. O inimigo pôde, no entanto, repelir a nossa ala setentrional depois de duros combates.

Na Holanda, os canadianos atacando junto de Arnhem e de Deventer, não conseguiram senão êxitos locais, apesar do apoio intensivo da sua artilharia e da aviação. Fôrças de reconhecimento avançaram para o norte até ao espaço de Groningue.

Entre o Ems e o Elba inferior, a situação quási não se modificou.

A sueste de Magdeburgo, granadeiros alemães repeliram os americanos dum e doutro lado do Elba e fizeram numerosos prisioneiros. Mais ao sul, contra-ataques estão em curso contra outras testas de ponte locais

No Ruhr e no Bergischeland, o inimigo prosseguiu ontem as suas tentativas de penetração com material considerável. Apesar da defesa heroica das nossas tropas, os americanos puderam alargar a penetração a noroeste de Ludenscheid. No Harz ocidental e meridional, o adversário conseguiu repelir os nossos grupos de barragem durante combates nas florestas e nas montanhas muito violentos.

A batalha na Alemanha central aumentou ontem tanto em amplidão como em intensidade.

Ao sul de Bornburg, um grupo de combate americano importante atravessou o Saale e avançou em direcção a leste. Grupos de caça atacaram o inimigo pelos flancos e infligiram-lhe perdas sensiveis.

Os grupos de ataque que avançam em direcção a Leipzig e Chemnitz foram detidos pelas reservas e por grupos da D. C. A. nos suburbios das cidades.

Na retaguarda inimiga, numerosos pontos de apoio opõem ainda áspera resistencia, imobilizando importantes fôrças do adversario. No decurso de duros combates, uma secção blindada inimiga foi dispersa graças a um contra-ataque. Perdeu 22 carros.

Na Suiça de Franconia, combates moveis muito violentos foram travados com forças blindadas americanas superiores. Grupos blindados penetraram em Bayreuth.

Na ala esquerda da frente ocidental, o adversário conseguiu novas penetrações a sudoeste de Baden-Baden.

Segundo informações recebidas até agora, os anglo-americanos perderam ontem 94 carros na frente ocidental.

Na Italia, os combatentes transportaram-se de sudoeste do lago Comacchio para o Sillano. Forças inimigas, que haviam atravessado o rio, foram novamente repelidas. No sector central, o inimigo empreendeu novos ataques contra as nossas posições de montanha, a sudoeste de Vergato, depois de violenta preparação da artilharia. Foi repelido com grandes perdas, com excepção de algumas penetrações minimas.

Na costa da Liguria, prosseguem os combates com a mesma violencia. Dum e doutro lado da estrada costeira, o adversário foi repelido, mas pôde penetrar na nossa linha principal ao norte de Carrara. Em Syrmio, as nossas tropas retiraram para novas posições, depois de duros combates que duraram alguns dias, com bandos que as seguiam de perto. As nossas tropas repeliram numerosas tentativas de cêrco e de penetração do adversário.

Postdam, a resistencia historica de Frederico o Grande, foi objectivo dum ataque de terror nocturno dos britanicos. Partes consideraveis dos velhos bairros da cidade, com os seus numerosos edificios historicos, foram destruidas. As perdas humanas são consideraveis.

Além disso, foram lançadas bombas na capital do Reich e nos territorios costeiros da Alemanha do Norte.—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 15.—Comunicado: «Ao norte e nordeste de Viena, as tropas soviéticas, após a tomada de Obersulz, Hohenau, Badbpyraarta e Gross-Inzersdorf, avançaram outros 25 quilómetros e ocuparam 57 cidades e localidades, incluindo 4 estações ferroviárias, onde o inimigo abandonou 210 vagões com munições e abastecimentos, 23 locomotivas, 70 carruagens e muito outro material. O inimigo sofreu para cima de 6.000 baixas e tomámos grandes quantidades de material e fizemos 3.800 prisioneiros.

As tropas de Malinovsky ocuparam mais 32 povoações para além de Agendaum e encontram-se agora 20 quilómetros ao norte de Viena. Outras unidades de Malinovsky, depois de formidaveis batalhas, ocuparam o importante centro petrolifero de Zisterdorff, onde fizeram 4.300 prisioneiros e tomaram enormes quantidades de petroleo, que o inimigo não destruiu devido á enérgica intervenção das fôrças paraquedistas russas, que haviam sido lançadas durante a noite e se apoderaram dos pontos vitais que dominam os referidos depositos. Alguns incendios que os alemães chegaram a atear foram prontamente dominados pelas tropas russas.

As unidades soviéticas que operam na Moravia apoderaram-se de outras 16 povoações e tomáram vários depósitos com munições e viveres.

As tropas da 2.ª frente da Ucrania estão a 13 quilómetros para além de Hodonin e ocuparam mais 25 povoações e vários pontos estratégicos. Na margem leste do Moravia, o inimigo desencadeou dois poderosos contra-ataques que foram imediatamente esmagados, tendo os alemães sofrido pesadas baixas e perdido muito material. As tropas sovieticas contra-atacaram seguidamente e expulsaram o inimigo de outras 16 povoações e fizeram 1892 prisioneiros.

Outras colunas da 2.ª frente da Ucrania, depois de forçarem a passagem do Moravia cortaram as comunicações ferroviarias e por estrada, a sudoeste de Hodonin e fizeram elevado numero de prisioneiros. Uma caravana motorizada inimiga, constituida por 164 camiões com tropas, material e abastecimentos, foi cercada e rendeu-se ás nossas tropas. Num local próximo de Hodonin encontrámos cinco grandes depositos subterraneos repletos de armamento.

A oeste e sudoeste de Szombatheley as tropas soviéticas apoiadas pela aviação ocuparam dois poderosos redutos defensivos inimigos e 74 localidades, causando aos alemães mais de 4.000 baixas e fazendo 1.870 prisioneiros. Num aeródromo inimigo tomámos 83 aeroplanos em bom estado.

Ao norte da Eslováquia as tropas soviéticas, romenas e eslovacas, vencendo a desesperada resistência do inimigo, conquistaram 26 povoações e fizeram cêrca de 1.700 prisioneiros.

No Mar de Barentz, as fôrças aeronavais soviéticas afundaram 1 contratorpedeiro e 2 transportes alemães».—(U. P.).

PASSAGEM DE MODELOS
VERÃO DE 1945
ALTA COSTURA E
CHAPÉUS MODELOS
SEGUNDA-FEIRA, 16 e TERÇA-FEIRA, 17
NO NOVO SALÃO DE MODAS DOS
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
RESERVAM-SE MESAS PELO TELEFONE N.º 2 1071

Foi abandonada a testa de ponte estabelecida no Elba a norte de Magdburgo

LONDRES, 15.—As informações recebidas da frente do 9.º Exército americano anunciam que as fôrças da 2.ª Divisão blindada foram obrigadas a abandonar a sua testa de ponte sôbre o Elba, devido á dificuldade de transportar canhões e outras armas pésadas para as fôrças que operavam já além daquêle rio.

As mesmas informações anunciam que as tropas americanas do referido Exército se mantêm firmes e continuam a alargar a sua segunda testa de ponte lançada mais ao sul. A testa de ponte abandonada fôra lançada quinta-feira ultima, nas proximidades de Magdburgo.—(U. P.).

Nova ofensiva contra Nuremberg

PARIS, 15.—Informações recebidas da frente do 3.º Exército americano anunciam que as tropas do general Patton estão a deparar com resistência crescente, á medida que se aproximam de Leipzig. As tropas americanas continuam, porém, a avançar, encontrando-se apenas a 20 quilómetros da fronteira checo-eslovaca.

Da frente do 9.º Exército informam que durante o dia de ontem, em operações de limpeza a oeste da cidade de Magdburgo, foram feitos 44.000 prisioneiros alemães. Foi também tomado um aeródromo alemão a oeste daquela cidade, onde foram encontrados 65 aeroplanos, parte dêles em bom estado.

Do sector do 7.º Exército informam que foi desencadeada uma nova ofensiva pelas fôrças do general Patch na direcção de Nuremberg. As tropas americanas encontram-se a menos de 15 quilómetros desta cidade.—(U. P.).

As operações na Holanda

LONDRES, 15.—Denis Martin, correspondente da Reuter junto do Q. G. do 21.º Grupo de Exércitos, anunciou hoje que a 3.ª Divisão Canadiana ocupou Zwolle, importante centro de comunicações da Holanda, a 16 quilómetros do Zuider Zee, e avançou para o norte atravessando Keppel e encontra-se agora, depois dum avanço de 32 quilómetros a 8 quilómetros de Hellenveen, que fica apenas a 43 quilometros da costa norte da Holanda. Em todas as frentes e resistencia alemã tornase-se mais vigorosa.—(R).

Foi nomeado o marechal alemão Busch para se opôr a Montgomery

LONDRES, 15—Doon Campbell, correspondente especial da Reuter junto das fôrças britanicas na frente ocidental, informa que os alemães nomearam o marechal de campo Busch, antigo comandante de exércitos na frente oriental, para comandar as fôrças que, em ultima instancia, se vão opôr aos exércitos do marechal Montgomery, no noroeste da Alemanha. A informação sôbre a escolha do marechal Busch foi encontrada num documento de que as tropas aliadas se apoderaram. O marechal Kesselryng comanda agora as fôrças da Alemanha central e do sul.—(R.).

A PRINCESA MAFALDA morreu na Alemanha

LONDRES, 15. — Prisioneiros de guerra libertados do campo de concentração de Buechenwald, próximo de Weimar, declararam hoje ao correspondente da Reuter junto do 3.º Exército americano que a princesa Mafalda, filha do ex-rei da Itália Vitor Manuel, morreu durante um ataque aéreo dos Aliados, que atingiu uma fábrica de material de guerra onde os prisioneiros trabalhavam.—(R.).